

Bela Notícia:

FEIO DEIXARÁ A POLÍCIA HOJE



ROSÂNGELA foi em todo o concurso para eleição da Rainha do Carnaval de 1954 a Candidata Magnífica, não apenas pela sua beleza matutosa, mas também pela sua inteligência e pela sua delicadeza de espírito, completando o trio com a Arte e a Graça, muito de sua admirável personalidade. Preferida da Aeronáutica, com a consagração de todos os oficiais e pracinhas da nossa gloriosa FAB, Rosângela, todavia, conquistou muitos milhares de votos entre os demais fãs que aclamaram de construir a sua grande vitória, embora não faltasse às outras candidatas méritos excepcionais. Aqui aparece a nossa rainha num grande flagrante.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor Responsável: TENORIO CAVALCANTI — Diretor Redator Chefe: HUGO BALDESSARINI

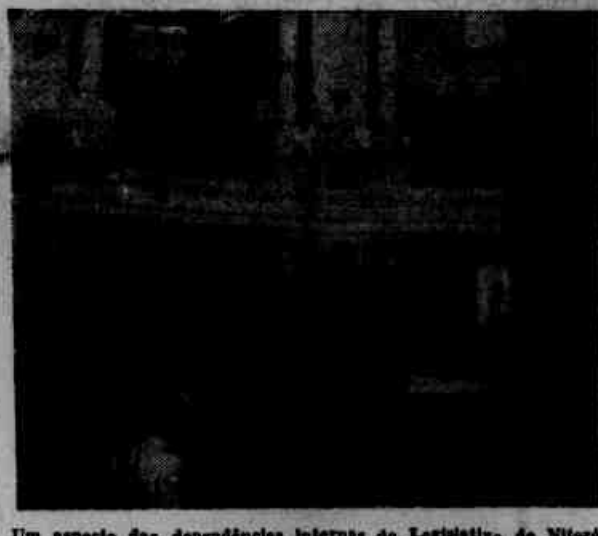
ANO I — RIO DE JANEIRO, 17 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 13

DEBILIDADE DE AMARAL

— 2.114, o Número da Sepultura do Governador



O deputado governista Arinos de Matos, "O corvo do governador Amaral Peixoto" quando diz na Câmara "ser o movimento dos comerciantes um ato impensado"



Um aspecto das dependências internas da Legislativa de Niterói, totalmente lotadas pela massa de comerciantes, quando da discussão sobre a Lei 2.114, votada ainda o deputado Blázar Mantovani falando sobre o ruído caso

O COMÉRCIO DE NITERÓI E SÃO GONÇALO CERROU SUAS PORTAS, ENQUANTO AS CASAS DE TAVOLAGEM CONTINUAVAM ABERTAS — REAÇÃO DO POVO CONTRA A FAMIGERADA LEI

Reportagem de BANDEIRA FILHO — Fotos de JAIME REZENDE

O governador do Estado do Rio de Janeiro está envolvido em mais lençóis (Conclui na 2ª pág.)

CAIU A FAMIGERADA LEI QUE IRIA ASFIXIAR O COMÉRCIO FLUMINENSE

AGUA! AGUA!! AGUA!!!



DULCÍDIO — Fois, é, "sen" Yêdo, fomos na sua fiação e foi aquela água...

VAIADO

o sr. Amaral Peixoto

Tudo o comércio de Niterói e São Gonçalo cerrou, ontem, as suas portas a fim de poder se concentrar em frente à Assembleia Legislativa para protestar contra a lei n. 2.114, que institui notas fiscais de vendas, e que vem provocando grande revolta no seio das classes conservadoras fluminenses. A partir do meio-dia, nem restaurantes nem farmácias conservaram as suas portas abertas na vizinhança capital, exceto as chamadas casas de loterias, que, na realidade, vivem exclusivamente do 10% do bilhete e constituem o alceiro da "caixinha" de Feio e de Amaral.

NA ASSEMBLEIA
A Assembleia teve as suas galerias literalmente lotadas muito antes da hora de se iniciar a reunião, pois o objetivo do comércio era a revogação da lei n. 2.114, através de um projeto do sr. Adolfo de Oliveira, para o qual já havia sido requerida urgência há vários dias.

Apesar da obstrução desenvolvida pelo sr. Arinos de Matos, H.

der do governo, ora determinando a retirada dos seus líderes, ora orientando-se no sentido de tomarem tempo com discursos inúteis, o requerimento de urgência para o projeto revogatório foi aprovado por 28 votos contra apenas 2, os dos srs. Arinos de Matos e Geraldo Rodrigues, este último integrante do P. T. B., que se solidarizou com o governo contra o comércio.

Esta primeira derrota do governador Amaral Peixoto mereceu o aplauso unânime da massa popular que enchia as galerias, apesar da advertência do presidente, sr. Taques Horita, que ameaçou evacuar as galerias se o povo não mantivesse silêncio, abstando-se de qualquer manifestação.

(Conclui na 2ª pág.)



CRUZEIRO

Não Existe Questão Militar!!

TENORIO CAVALCANTI



Pescadores de águas turvas têm, bem em desvirtuando o sentido patriótico e constitucional do memorial enviado pelo Exército ao ministro da Guerra.

Exploradores energéticos estão a duas mãos, cortando a opinião pública, na área de uma população forçada. Apresentam-se as manobras anarco-socialistas dos improvisados condutores das massas, fantoches manejados pelos cordões continuistas.

Não se queira comparar a atitude nobre e discreta de expoentes militares com as divergências do declínio imperial, entre os chefes do Exército e o gabinete ministerial. Aquela tempo os heróis que se batiam nos campos do Paraguai não se submeteram ao triste e degradante papel de capangas de escravos fugitivos e como definiu Euclides da Cunha acertadamente as últimas amarguras da Monarquia, precipitando a Nação na cauda republicana.

Sucumbiu o regime e salvou-se a dignidade dos que foram comandados pelo gênio maverick de Castelnau.

Na situação os fatos não têm diversos.

Está e pode ameaçar de putrefação em todo o seu organismo político-administrativo, pela gangrena que tem elevado e vultoso de inflação e provocou a aguda crise econômica-financeira que flagela e sevilha a quase totalidade da população brasileira.

O Governo, em vez de se dedicar à solução dos problemas vitais, criou-se a desastrosa demagogia, devia as responsabilidades dos seus erros e crimes, força a carretela, como sucede através desse valhacouto que é o Instituto de Aquecimento e de Alcool, intervém arrogantemente na autonomia política dos Estados, deixa impunes os ladrões públicos, provoca greves, conturbando a vida nacional e tenta o desmoronamento do regime, com a implantação peronista de uma República-Sindicalista, ultimamente mascarada com um título mais atraente — República anarco-socialista!

Dentro dos preceitos rígidos da Constituição que lhes assegura a liberdade de pensamento e o direito de representação aos poderes públi-

cos, dirigiram-se os coronéis em caráter sigiloso, ao seu chefe hierárquico, opinando sobre a situação angustiosa em que se encontra a Nação!

Onde a questão militar? O memorial não foi divulgado senão pelo gabinete do ministro da Guerra, assim mesmo numa síntese que nada esclarece.

Deu-se o pânico entre os apomiquados das hostes governamentais, porque sempre estão a ver fantasmas, por temerem ser pegados pela gola ao atingir o clímax o desestabelecimento do povo!

O momento, quando muito, amedronta-se ao que decorreu nos vespúrios de 28 de outubro de 1945, data memorável que levou o país do golpe comunista — «Constituinte com Getúlio».

Mas não há clima para o golpe anarquista do irresponsável balizador de idéias, mastigadas no seio catetano de vitiosidade de mandato presidencial.

A utopia não passará de terreno ridículo e jocoso em que está sendo planada.

Experimentem vê-la executada e então, sem tornar reversível a história, o punador militar levará as classes armadas a defender em toda sua plenitude a Democracia erigida pela Constituição de 1946.

A realidade não pode ser deturpada pelos derrotistas que traduzem como questão militar a atitude dignificante e nobre dos que pagam tributo de sangue!

Alimente-se bem na **BRAHMA**
Rua São José, esquina de Av. Rio Branco (Galeria Cruzeiro)

Nos Bastidores

VARGAS VAI FALAR NA INAUGURAÇÃO DO FORN

O sr. Getúlio Vargas falará, no próximo sábado, à Nação. Como os motivos para o presidente exercer a oratória, anda ultimamente bastante fracos, arranjaram um forno de Volta Redonda para S. Excia. inaugurar.

O POVO FEDE ESMOLAS NO CATETE
DUZENTAS pessoas foram recebidas em audiência pública, no Palácio do Catete. Os pedidos mais insistentes eram de regresso aos Estados de origem; alimentação gratuita no S.A.P.S., ou simplesmente esmolas — informa o jornal "Última Hora", na coluna do Dia do Presidente.

A versão oficial não poderia ser mais clara. O povo está subindo em massa as escadarias do Catete com a aflição do desemprego, do desabrigo, da fome e da miséria. O povo está pedindo esmola na casa do Presidente da República. Mas o sr. Getúlio Vargas está viajando em Petrópolis porque o calor causa-lhe incômodas brotoejas.

PREFEITO DE NITERÓI CONTRA FEIO
O prefeito de Niterói, sr. Altivo Linhares, dirigiu, ontem, uma carta ao governador Amaral Peixoto, considerando por muitas pessoas insistentes, do seu conteúdo, de bastante violenta. Todavia acredita-se que a posição do sr. Altivo Linhares junto ao governo do Estado, não sofrerá qualquer abalo, embora os desfechos contidos na missiva. Isto porque a pessoa visada foi o coronel Barcellos Feio. O prefeito de Niterói, aliás se refere como "uma aventureira que veio do sul para perturbar e desmoralizar o Estado do Rio".

IVETE JUSTIFICA INDOCLIDADE
A deputada Ivete Vargas apareceu, ontem, inúmeras vezes, ao discurso do sr. Herbert Levy, iniciada por alguns parlamentares que desejavam mantê-la no "pingafofo". Terminado o discurso do deputado udeista, Ivete comentou: — O Herbert, hoje, está mais indecisa do que eu. — E estranhando: — Mas eu visto saia e ele não...

FILOSOFIA DO SENADOR
O sr. Ferreira de Souza conversando com dois senadores (inclusive um da Bahia) falava outro dia sobre a reeleição dos dois terços do Senado. Num certo momento demonstraram o senador baiano e o senador Ferreira de Souza enorme disposição em voltarem ao Monte. Quando se estabeleceu o seguinte curioso diálogo: — Eu conto com a vitória na Bahia — comentou o primeiro. Aquela reposta do outro assegurou-me a votação necessária à reeleição.

— Pois o que — cortou o senador riograndense do Norte — eu já não tenho essa certeza. Tanto que já me preveni e mandei fazer uma nuca para a reeleição.

— E o que tem isso? Voltou o senador baiano.

— O sr. Ferreira de Souza filosofou: — Porque quem não tem quer ter. E quem tem quer ter mais. Por isso espero ser reeleito.

LUTA CAMARA

INTERVENÇÃO MASCARADA EM SÃO PAULO

Intervenção a sessão de hoje, da Câmara dos Deputados, usaram a palavra para breves comunicações os srs.: Heracleto Rego, lendo telegrama que recebera do município de Bom Jardim, em Pernambuco, a respeito de irregularidades no alistamento eleitoral; Diógenes Duarte, encarecendo a necessidade da concessão de abono e salário família aos servidores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; São Ramos, solicitando pagamento de abono ao pessoal de obras e aos servidores admitidos após a entrada em vigor da lei referente à concessão desse benefício; Wolfram Metzler, requerendo informações a respeito de importação de banana; Abelardo Mata, protestando contra perseguições políticas aos jornalistas no Estado do Rio; e Benedito Mergulhão, criticando o prefeito Duclio Cardoso por pretender nomear o seu próprio filho Ivam Cardoso para a pasta política da municipalidade, isto é, Secretária do Interior.

Durante o grande expediente, ocupando a tribuna o sr. Wolfram Metzler criticou a majoração do salário mínimo.

A seguir, o sr. Rui de Almeida fez considerações em torno do seu longo desentendimento com o almirante Pena Boto.

Falando a requerimento do líder da minoria, o sr. Heracleto Rego movimentou os debates em torno da questão sucessória em São Paulo, lendo o manifesto da seção da UDN naquele Estado, contra o intervencionismo mascarado do Presidente da República, por intermédio do sr. João Goulart. Em constantes apertes, o deputado Ivete Vargas tenta negar o fato, dizendo que o ministro do Trabalho age na qualidade de presidente do P.T.B. e lembra o sr. Otávio Mangabeira recentemente eleito sobre a política bandeirante, com o beneplácito da UDN. Responde-lhe o orador para opinar não e intervir. Contudo, segundo as quais não havia intervenção do Presidente da República, mas os partidos de São Paulo é que o procuravam. Sustenta, ademais, que o sr. João Goulart nunca levou qualquer nome à consideração do sr. Lucas Garcez. Responde-lhe o orador que tanto esse intervenção é manifestada que um manifesto, que seria redigido pelo deputado Menotti Del Picchia. "Seria manifestação não do P.T.B., mas da bancada paulista", afirmou a sra. Cândida Ivete. Em aparte o sr. Arnaldo Cerdeira diz que, há cinco dias, o sr. João Goulart, em entrevista concedida à imprensa bandeirante, declarou que ali estava para discutir o problema da sucessão estadual com o sr. Lucas Garcez. A palavra do ministro, portanto, desautoriza qualquer desmentido. Já o sr. João Cabanas declara que ouviu do próprio Presidente da República que apoiaria qualquer candidato, desde que apontado pela convenção partidária. "Se V. Excia. acredita nas intenções do sr. Getúlio Vargas — respondeu o orador — tenho eu o direito de duvidar delas, contrapondo-lhes os fatos e a sua vida progressiva". Depois indaga porque o Presidente da República vetou a candidatura do sr. Prestes Maia, quando manifesta intenções de opor-se ao sr. Ademar de Barros? Por que tenta indispor os partidos, evitando a sua união, se pretende enfrentar o ex-governador. Em aparte o sr. Afonso Arinos salienta que, nos longos debates travados, apenas três representantes trabalhistas votaram a favor do sr. João Goulart enquanto os demais se mantêm em discreto silêncio. O sr. Arnaldo Cerdeira lembra o recente discurso do trabalhista Nelson Omega, contrário à intervenção do Governo Federal na política bandeirante e diz que deseja, em nome de São Paulo, que o problema da sucessão seja resolvido ali mesmo. Quer liberdade para que todos os partidos se coliguem contra o seu e não enfrentá-lo nas urnas. "Isso é demagogia de V. Excia.", grita a deputada Ivete Vargas. Passa então o sr. Herbert Levy a criticar a política sindicalista do Ministro do Trabalho, que pretende mobilizar as classes trabalhadoras, infringindo a constituição, que assegura a liberdade sindical.

Em aparte o sr. Tristão da Cunha afirma: "Esperamos que com o manifesto dos coronéis se arrefeçam os pruridos sindicalistas do Ministro do Trabalho".

Proseguindo o orador, citando extremistas que ingressaram no P.T.B. de São Paulo. Diz que, em 1945, Vargas contava com o sr. Agamenon Magalhães, homem hábil e inteligente, para intentar um golpe, apoiado nos comunistas. Agora, no entanto, conta com o sr. João Goulart, que não é nem tão hábil nem tão inteligente e pode sair-se mal.

— Por que então os comunistas atacam o ministro João Goulart? — interroga a sra. Ivete Vargas.

— Por dialética, V. Excia. se é ingenua para acreditar nas suas palavras, eu não o sou, para acompanhá-la nesse raciocínio. Em aparte o sr. Iris Meinenberg diz que os comunistas, que nunca tiveram ensino de atingir o proletariado rural, vão consagrar-se agora, seguindo as pautas abertas pelo Ministro do Trabalho.

E o orador finaliza as suas considerações, defendendo a liberdade sindical.

Falou, em seguida, o sr. Abelardo Mata, denunciando, mais uma vez, a jogatina, dando a entender que o sr. Amaral Peixoto não ignora, mas se beneficia da contravenção, pela catxinha do P.S.D.

No pequeno expediente falaram os srs.: Armando Falcão, comentando publicação a seu respeito na "Última Hora"; Celso Penha, requerendo urgência para o projeto que assegura a gratificação adicional ao pessoal das estradas de ferro em regime especial.

Na explicação pessoal discursou o sr. Campos Vergal em torno da fiscalização das leis trabalhistas em São Paulo, encarecendo-a a sessão.

Levanta-se Em Massa o Comércio do Estado do Rio

Idôneas as Associações Comerciais em defesa da classe, contra a inícuca Lei n. 2.114 — As famigeradas notas fiscais de vendas visam manter um exército de sincuristas para eleições eleitorais

O Comércio em péso do Estado do Rio levantou-se em todas as cidades para pedir a Assembleia Legislativa a revogação da Lei n. 2.114, que institui a "nota fiscal de vendas" nas operações acima de Cr\$ 10,00.

Essa atitude de defesa pelo seu vultoso não encontra antecedentes na história fluminense. O governador Amaral Peixoto, para fins eleitorais, dirigiu mensagem ao Legislativo com um anti-projeto de Lei que a maioria votou as pressões sem vislumbrar suas consequências desastrosas.

Na ansia de aumento da arrecadação, contemplos, vassalões e enriquecer seus apunhaçados fingiu ignorar o governador Peixoto que o material humano com que dispõe para execução dessa lei de arrocho, com numerosas exceções, é o pior do país.

A Lei asfixiante aniquilando o Comércio e a Indústria levou o pânico aos mais longínquos rincões do Estado.

Os negociantes não terão mais tranquilidade no exercício de sua árdua profissão, já atormentados pela voracidade dos fisco federal, estadual e municipal.

Ficarão subordinados ao en-

xame de fisco, sempre perseguidos aos quadros do Governo, e tais funcionários visando prestigiar a avida política não terão mãos a medir na imposição de multas.

Desagrados ficarão todos quantos se opõem aos desmanhos governamentais.

Então os comerciantes fluminenses em face de um ditado governante: — aderir ao partido governante para não nas graças da fiscalização; aumentarem as pressões das utilidades para atender às insaciáveis fiscois, furtar para atender às multas impiedosas que lhes forem impostas; ou reagir, num nobre espírito de classe, para se libertar.

O rio compressor encontrou, porém, a repulsa de suas vítimas, que o consideram a maior afronta que poderia ser imposta às classes produtoras do Estado.

Nem mesmo no advento cruel de Resende Silva e nas arrachas manipuladas no período tenebroso da Ditadura virificou-se tamanha compressão contra as classes conservadoras, fuminenses, não bastando as ilegalidades da COFAP e filhotes, para as quais a lei é letra morta, com direito de usurpar e extorquir as energias da coletividade.

"REVOLUÇÃO BRANCA"

A lei, votada de atagialha, sancionada com velocidade máxima, sugeriu a diversos membros das Associações Comerciais, a legítima defesa combatida numa "revolução branca", que forçaria a revogação do estatuto. Recusada o Comércio de todo o Estado o pagamento de todos os impostos estaduais, o que, certo, faria desmontar no cenário dos governantes que suas investidas contra os que suprem o Tesouro têm um limite ditado pela Moral e pela Justiça.

A idéia afugra-se exequível, mas como é esperada a capitulação dos que decretaram o absurdo fiscal, certamente não encontrará oportunidade para ser posta em prática.

OS QUE ESTÃO TRANQUILIZADOS

Os deputados da oposição que negaram seus votos ao onatregro estão serenos e tranquilos, enquanto os demais não sabem explicar as classes conservadoras como se deixaram levar pela atração da realidade fiscal.

O Comércio e a Indústria que anatem seus nomes, negando-lhes votos no futuro sufrágio. A Bíblia está repleta de vinganças divinas!

Para Completar a Junta Administrativa do I. B. C.

PASSOU, TEMPORARIAMENTE, O PÂNICO

Até ontem, a situação do sr. Jango Goulart era dramática, por causa do memorial dos coronéis, Jango e sua filha procuraram o sr. Getúlio Vargas e perguntaram-lhe qual a atitude que ele iria tomar a respeito da atitude do ministro da Guerra.

Getúlio, com aquele seu costumeiro sorriso, respondeu-lhes: "O melhor é deixar como está para ver como é que podemos contornar a situação". Falava-se, na demissão do ministro do Trabalho.

Tudo estava na dependência de resultado da reunião dos generais, chefiados pelo militar Espírito Santo Cardoso.

Até ontem, a situação do sr. Jango Goulart era dramática, por causa do memorial dos coronéis, Jango e sua filha procuraram o sr. Getúlio Vargas e perguntaram-lhe qual a atitude que ele iria tomar a respeito da atitude do ministro da Guerra.

Getúlio, com aquele seu costumeiro sorriso, respondeu-lhes: "O melhor é deixar como está para ver como é que podemos contornar a situação". Falava-se, na demissão do ministro do Trabalho.

Tudo estava na dependência de resultado da reunião dos generais, chefiados pelo militar Espírito Santo Cardoso.

Até ontem, a situação do sr. Jango Goulart era dramática, por causa do memorial dos coronéis, Jango e sua filha procuraram o sr. Getúlio Vargas e perguntaram-lhe qual a atitude que ele iria tomar a respeito da atitude do ministro da Guerra.

Getúlio, com aquele seu costumeiro sorriso, respondeu-lhes: "O melhor é deixar como está para ver como é que podemos contornar a situação". Falava-se, na demissão do ministro do Trabalho.

Tudo estava na dependência de resultado da reunião dos generais, chefiados pelo militar Espírito Santo Cardoso.

Até ontem, a situação do sr. Jango Goulart era dramática, por causa do memorial dos coronéis, Jango e sua filha procuraram o sr. Getúlio Vargas e perguntaram-lhe qual a atitude que ele iria tomar a respeito da atitude do ministro da Guerra.

Getúlio, com aquele seu costumeiro sorriso, respondeu-lhes: "O melhor é deixar como está para ver como é que podemos contornar a situação". Falava-se, na demissão do ministro do Trabalho.

Tudo estava na dependência de resultado da reunião dos generais, chefiados pelo militar Espírito Santo Cardoso.

Até ontem, a situação do sr. Jango Goulart era dramática, por causa do memorial dos coronéis, Jango e sua filha procuraram o sr. Getúlio Vargas e perguntaram-lhe qual a atitude que ele iria tomar a respeito da atitude do ministro da Guerra.

Getúlio, com aquele seu costumeiro sorriso, respondeu-lhes: "O melhor é deixar como está para ver como é que podemos contornar a situação". Falava-se, na demissão do ministro do Trabalho.

Tudo estava na dependência de resultado da reunião dos generais, chefiados pelo militar Espírito Santo Cardoso.

Pelo Decreto n. 35.060, de 12 do corrente, o Presidente da República aprovou o Regulamento para a indicação dos representantes do comércio do café e dos Governos Estaduais na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café.

De acordo com o referido Decreto, as praças de Santos, Rio de Janeiro, Paranaíba e Vitória indicará cada uma o seu representante e a respectiva suplente. Aquele Junta, as praças de Recife, e de Salvador indicará, em conjunto, um só representante e suplente. A indicação, em ambos os casos, caberá às entidades representativas das classes das referidas praças.

A reunião que for convocada para esse fim poderá compreender toda entidade devidamente constituída com mais de um ano de funcionamento regular. O prazo para a indicação é de 30 dias a contar de hoje, 15.

O Governo, de São Paulo, Paranaíba, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo também no prazo de 30 dias indicará o seu representante e respectivo suplente ao Ministério da Fazenda. Os governos de Pernambuco, Bahia, Goiás, Santa Catarina e Mato Grosso, em conjunto indicará dois representantes e respectivos suplentes, no mesmo prazo.

VARGAS PASSARA O CARNAVAL NO SUL

No dia 27, o presidente Getúlio Vargas seguirá, de avião, para Caxias do Sul, no Rio Grande, onde presidirá a "Festa da Uva", inaugurará melhoramentos e desfilará. Regressará ao Rio de Janeiro do Carnaval.

LUTA SENADO

CAFÉ

Aberta a sessão pelo sr. Alfredo Neves, o primeiro orador do expediente foi o sr. Othon Nader que voltou a referir-se à questão dos preços do café. Fez ainda um apelo ao sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, no sentido de serem providenciada uma maior assistência financeira por parte daquele estabelecimento de crédito, aos produtores de café.

ENCHENTES
O sr. Waldemar Pedrosa solicitou ao governo federal auxílio pecuniário para as vítimas das últimas enchentes do Amazonas.

PROTESTO
O sr. Domingos Velasco (P.S.B.) protestou energicamente contra as pretensões de uma Comissão representativa da cidade de Araruama que pugna pela manutenção da sede da Estrada de Ferro de Goiás na sua cidade.

Acha, contudo o procer socialista goiano, que a sede da E. F. G. deve ser transferida para a capital do estado, pois isso representaria uma das velhas aspirações do povo goiano.

MEMORANDUM DOS CORONÉIS
O sr. Ferreira de Souza, começou abordando o manifesto da U.D.N. paulista, tecendo uma série de comentários sobre os pontos organizados, seja feito com exclusividade, por profissionais matriculados nas Delegações do Trabalho Marítimo.

Foi longa a sua exposição. Qualificou o atual Ministério do Trabalho, por longa a sua exposição. Qualificou o atual Ministério do Trabalho, por longa a sua exposição. Qualificou o atual Ministério do Trabalho, por longa a sua exposição.

Foram ainda apresentados vários pareceres sobre a proposição do Senado n.º 32-63, em regime de urgência, sobre a assistência social destinada ao combate à broca do café.

CAFÉ

Aberta a sessão pelo sr. Alfredo Neves, o primeiro orador do expediente foi o sr. Othon Nader que voltou a referir-se à questão dos preços do café. Fez ainda um apelo ao sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, no sentido de serem providenciada uma maior assistência financeira por parte daquele estabelecimento de crédito, aos produtores de café.

ENCHENTES
O sr. Waldemar Pedrosa solicitou ao governo federal auxílio pecuniário para as vítimas das últimas enchentes do Amazonas.

PROTESTO
O sr. Domingos Velasco (P.S.B.) protestou energicamente contra as pretensões de uma Comissão representativa da cidade de Araruama que pugna pela manutenção da sede da Estrada de Ferro de Goiás na sua cidade.

Acha, contudo o procer socialista goiano, que a sede da E. F. G. deve ser transferida para a capital do estado, pois isso representaria uma das velhas aspirações do povo goiano.

MEMORANDUM DOS CORONÉIS
O sr. Ferreira de Souza, começou abordando o manifesto da U.D.N. paulista, tecendo uma série de comentários sobre os pontos organizados, seja feito com exclusividade, por profissionais matriculados nas Delegações do Trabalho Marítimo.

Foi longa a sua exposição. Qualificou o atual Ministério do Trabalho, por longa a sua exposição. Qualificou o atual Ministério do Trabalho, por longa a sua exposição.

Foram ainda apresentados vários pareceres sobre a proposição do Senado n.º 32-63, em regime de urgência, sobre a assistência social destinada ao combate à broca do café.

ASSIM PENSAMOS...

O deputado Eustáquio Rocha, falando, na Câmara, evidentemente como porta-voz do ministro João Goulart, declarou que a imprensa quer lançar as classes armadas contra os trabalhadores.

Nada menos exato que tal graciosa afirmativa, que chega mesmo a constituir pesado insulto a duas classes. A imprensa, porque qualifica-a de intrigante, quando a imprensa tem sido um baluarte do regime. E se insulta as classes armadas, porque se as julga capazes de se deixarem arrastar por intrigas, o que significa dizer-se que os militares são ingênuos ou imbecis.

Mas a verdade meridiana e clara é que o art. 177, da Constituição Federal, estabelece expressamente: — Destinam-se as forças armadas a defender a Pátria e a garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem.

Leu bem, senhor deputado? As forças armadas, se destinam a defender a ordem.

E, então, se o próprio Governo, por intermédio de alguns de seus membros, promove, etc

mesmo, a desordem, as forças armadas têm o dever constitucional de advertir os desordeiros e de exigir que se restabeleça a ordem.

Quem atirar areia nos olhos da Nação, mas, os lançadores de areia verão que esta se está voltando em direção de seus próprios olhos. Não querem, por certo, ver que o memorial dos coronéis é uma coisa muito séria e que o Governo, quer queira ou não, terá de capitular, substituindo o ministro que promove a desordem.

Estatístico cometeu aqueles que imaginam, que podem desferir novos golpes contra a Nação. Iludem-se, pois não estão vendo o que está na cara, isto é, que o Governo não dispõe de força para qualquer iniciativa ilegal. Por isso, devemos ter em mente, os polvões do deputado Afonso Arinos, em recente entrevista: «Se houver golpe, o Governo não levará a melhor».

Que essas palavras sejam uma advertência aos aventureiros e ignorantes que imaginam, sem sucedidos em novos golpes.

O que está certo — já agora — é que as forças armadas saberão defender a Pátria, conforme o mandamento constitucional.

HUGO BALDESSARINI

Ação Nefasta de Gileno De Carli

Só tem uma preocupação: escorchar o povo — O Instituto do Açúcar e do Alcool aufera lucros indevidos!

O inquérito parlamentar a ser instaurado para apurar as traquinarias de Gileno De Carli, na presidência do Açúcar e do Alcool, de certo dará muito trabalho aos seus encarregados.

Dia a dia afirmam-se irregularidades graves e atentados à economia popular.

OS CONSUMIDORES ESCORCHADOS

Na oportunidade em que se empenha o IAA por atender a um pleito apresentado por pequena minoria de produtores de açúcar do país, é conveniente lembrar os seguintes fatos.

De início, deve-se dizer que não se torna necessário, absolutamente, aumentar os preços do açúcar cristal e refinado para os produtores e refinadores para poderem atender a elevação dos salários de seus trabalhadores. Senão, vejamos.

O atual presidente do Instituto, poucos dias após sua posse, baixou a Resolução 619/51, elevando os preços do açúcar nas fontes produtoras (usinas). As majorações sofridas, foram as seguintes: São Paulo, de 177,00 para 200,00.

E, do Rio 157,00 para 196,00. Minas 175,00 para 214,00.

Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Paraíba 159,00 para 187,00.

Em consequência, o preço

do açúcar beneficiado (refinado) experimentou também elevação, sendo que no Distrito Federal de Cr\$ 4,10 passou para Cr\$ 5,30, por quilo-grama.

Essas majorações de preços foram justificadas pelo atual presidente do Instituto junto a COFAP e a própria Presidência da República, como indispensáveis à execução do plano que instituiu e que recebeu a denominação de SOBREPREGO. As diferenças de preço acima passaram as usinas a recolher aos cofres do Instituto.

Fracassado esse plano, que tinha por principal objetivo o reequipamento das usinas, a custa exclusivamente do

consumidor, baixou o atual presidente do Instituto a Resolução 810/53, abolindo o denominado sistema do sobrepreço, mas sem restabelecer, como lhe compete, os preços que vigoravam antes da implantação do plano, isto é, os referidos no item 3 acima.

E deste modo ficaram as usinas e os refinadores com as parcelas do sobrepreço. Consequentemente, ficaram os produtores e os refinadores de açúcar com maior margem de lucro, sem a necessária autorização do órgão responsável pela política de preços, sendo que os refinadores passaram a conseguir maior margem de lucro, visto que, continuando a vender o açúcar refinado pelo mesmo preço de Cr\$ 5,30, passaram a adquirir o produto em rama, em algumas regiões do país, por preço um pouco inferior aos tabelados pelo Instituto.

Foi por isso que a Companhia Usinas Nacionais, responsável pelo abastecimento de 80% (oitenta) da população do Distrito Federal, de quase exclusiva propriedade do Instituto, alcançou no ano passado um lucro espantoso, de aproximadamente 30 milhões de cruzeiros.

Na Rússia admitia-se, esse escândalo, pois, ali o Estado e industrial por excelência e controla com poder absoluto a economia popular.

EMBARCA HOJE O MINISTRO DO EXTERIOR SEGUIE AS 11,30 PARA CARACAS

Pelo navio "Rio Jachal", segue hoje para a Venezuela, acompanhado de sua esposa o professor Vicente Rão, ministro do Exterior, que vai a Caracas chefiando a delegação brasileira à X Conferência Interamericana que ali se realizará.

Puritanismo Malsão

Conveniente afirmar que o Tribunal era formado por magistrados ilustres e impolitos, tais como Estevão de Sá, Raposo da Câmara João Cabral, Bonifácio de Almeida, Raul da Mata, Gaspar Guimarães. Viem-me à lembrança essas ações quixotescas de minha mocidade, ao ter conhecimento da sentença, do governador Lucas Nogueira Garcez, decretando em São Paulo a extinção radical da prostituição, embora essa condição não esteja definida nas leis penais, nem tão pouco regulamentada.

Desde que não oreda no decorrer público, uma mulher pode receber em sua residência quem bem quiser e entender — A Polícia não compete de vasar uma casa, um apartamento, um quarto, para apontar a exacerção pública aos moradores ou visitantes.

Idêntico puritanismo de fanatismo foi exercido nesta Capital pelo hoje general Etchegoyen, que em 24 horas fechou o Mangue, a Rua Conde Lago e outras, onde não circulavam bondes e ônibus.

A resultante — Copacabana, Botafogo, Catete, Laranjeiras e outros bairros familiares foram invadidos pelas vítimas do «Complexo de Moralidade» desse militar. Raro é o edifício onde entre as famílias não estejam alojadas diversas hetairas. O mesmo ocorreu em São Paulo, sob o império da santarônica do emérito professor de hidroscopia, Dr. Lucas Nogueira Garcez.

Numa terra onde abundam os crimes sexuais como São Paulo, verificando-se estupros nefandos, mesmo no centro da cidade, fechadas são as casas de tolerância situadas em locais discretos e que fatalmente dará pasto a atentados de toda ordem à comunhão familiar.

De certo, foram demônios machiavélicos os inspiradores do puritanismo que alumbrou o bom senso de general Alcides Etchegoyen e de governador Lucas Nogueira Garcez.

Esqueceram-se da parábola de Cristo sobre a inveja: traveja as pedras, mas não saiam pedregulhos gravíssimos à sociedade com suas prepotências.

Quem é isso cara — Presidente do P. T. B. em Fortaleza, conflagrando a mil marvalhosa um dedo em pé e quatro rodando... Lá-rápido de boria e capelo... claus.

A Comissão

Comício Pró-Salário Mínimo de Cr\$ 2.400,00

A Comissão Intersindical do Movimento Pró-Salário Mínimo de Cr\$ 2.400,00 convida o povo para o grandioso comício que os trabalhadores do Distrito Federal realizarão, dia 18, às 17 horas, na Esplanada do Castelo.

Em praça pública, o operário do comércio e a aprovação imediata do salário mínimo para todo o Brasil nas bases dos estudos da Comissão de Salário Mínimo.

Pela união dos trabalhadores livres do Brasil.

Pela vitória de nossa justa reivindicação.

A Comissão

CRETON NAVEGANDO EM MENTIRAS!

INVENTOU ADVOGADOS MILITANTES

O prosaico Juiz Creton, espólio político em Caxias, cuja ineptia rala pelo patético, está navegando à deriva, num mar de mentiras. Mandou que lhe fosse dirigido um telegrama pedindo contes verdades proféticas pelo Deputado Tenório Cavalcanti, nosso diretor.

Disse que notícia sem divulgar os nomes dos chamados advogados militantes no infamante Pôro daquele cidade.

Sabe-se no entanto que os criacionários o rapapé dois ou três focas que Creton importou para sua Justiça em camaradagem.

Não são advogados militantes talvez ainda não aprenderam a requerer um "habeas corpus".

Mostram-se solidários com o protetor à espera de facilidades para sua noiva advocacia de porta de xadrez...

Creton sempre acretinado comunitários nos poros e poras do deserto de suas amizades e efelções que estava de pelanca lavada por tão "honroso" prova de atenção.

Continuando navegando na mentirinha dos grandiosismo e pagulismo, atorrapador das letras jurídicas!

DIALOGOS NAS RUAS.

Corre que o Chefe de Polícia vai reprimir o Jogo do Bicho...

— Doido por isso estou eu. Sem repressão, as propinas são dadas para corveia e eu só tomo Whisky!...

— Quem pagou a impressão dos cartões sobre o comício do Salário Mínimo?

— Dos três um — o Jango ou o Gregório ou a casinha de Luís Carlos Prestes...

— Já leste o manifesto dos Coronéis?

— Estou aguardando-o para ler todos de uma assentada: dos soldados, sargentos, tenentes, capitães, majores, etc., pois de certo afiançará pelo mesmo diploma — combate à sujeira que envorçava o Brasil...

LUTA RELIGIOSA

UMBANDA

A LEI DE QUIMBANDA E SUAS LINHAS

A Lei de Quimbanda tem um chefe supremo, a quem chamam "Malandro da Lei de Quimbanda", entidade esta que se entende diretamente com os chefes das Sete Linhas da Lei de Umbanda, a qual presta obediência, recebendo e executando ordens de São Miguel Arcanjo, por intermédio dele.

Divide-se a Lei de Quimbanda da mesma forma que a Lei de Umbanda, isto é, em Sete Linhas e as subdivisões também são feitas do modo igual a outra e des- sa forma temos:

Linhas das Cabeças — Chefe: João Cavaleiro

Linhas do Nagô — Chefe: Górges (povo de Ganga) — Encruzilhadas

Linhas do Malé — Chefe: Exu da Lei (povo de Exu) — Encruzilhadas

Linhas do Macumbi — Chefe: Camilhões — selvagens africanos — rufas, cafres, etc.

Linhas de Caboclos Quimbandeiros — Chefe: Pantora Negra — selvagens americanos (Norte e Sul)

Linhas Mistas — Chefe: Exu da Campina ou Exu dos Rios — Composto de espíritos de várias raças.

Os espíritos desta última Lin- ha (Mista), se compram na prática do mal, como todos os componentes das outras linhas, porém, além dos espíritos, há também espíritos de santos, de- deuses, de entidades do estado espiritual em que se encontram, para colocá-los junto da pessoa ou grupo de pessoas a quem de- sejam fazer mal, provocando assim, no paciente, moléstias di- versas, pelo contato físico des- ses espíritos com o peripatista da vítima. Geralmente, verifica-se que o espírito atuante transmite a vítima as moléstias de que era portador, quando ainda preso a matéria na terra.

Os espíritos das outras Li- nhas da Lei de Quimbanda, não astutos, egoístas, sagazes, pre- sidentes, interesseiros, vingati- vos, etc., porém, agem direta- mente e se orgulham das vitórias obtidas. Muitas vezes prati- cam o bem e o mal, a tiro de presentes nas encruzilhadas, nos cemitérios, nas matas, no mar, nos rios, nas poças e nas cam- pinas.

Os mediums da Magia Negra são também interesseiros e só trabalham a tiro de dinheiro ou de presentes de algum va- lor.

Entre todos os espíritos Qui- mbandeiros, os mais conhecidos são os Exus, porque o Exu é de- se e enorme e poderoso; agem em todos os setores da vida na terra e, dessa forma, são conhe- cidos os nomes de muitos chefes de falanges e de Legiões, assim temos:

Exu das 7 Encruzilhadas — Exu das 7 Ventanas ou Exu do Vento — Exu das 7 Montanhas — Exu das 7 Cachuieras — Exu das 7 Poças — Exu das 7 Escamas — Exu das 7 Espadas — Exu das 7 Fendas — Exu das 7 Capas — Exu das 7 Chaves — Exu Trancas Ruas — Exu Carangola — Exu Marabó — Exu Pagão — Exu Veludo — Exu Ti- riri — Exu Mirim — Exu do Mar — Exu do Lodo — Exu Ma- ré — Exu Brasa — Exu Gande- ra — Exu Arranca Foco — Exu das 7 Estrelas — Exu Co-

roçado ou Coroados — Exu do Vago — Exu moreço — Exu da Lua ou Lailá — Exu Baura — Exu da Escrúpula — Exu Campa- na — Exu dos Rios — Exu das Ma- tas — Exu da Pedreira — Exu Tira-Toma — Pomba Gira (Mu- lier de 7 Exus).

Todos os espíritos da Lei de Quimbanda possuem um vernu- llo, conhecido no catolicismo como Satan, Satanas, Diabo, La- pta, Lucifer, Príncipe do Fogo, Inimigo, Anjo do Mal, etc., pos- suindo uma irradiação de luz ver- melha, de forte que nenhum de- nos suportaria sua aproximação.

A palavra Exu é corruptela de Exul, que quer dizer "Anjo De- cadado".

Dizem os católicos e protestan- tes: então é verdade que o Dia- blo existe? Durão os espíritos: que absurda esta afirmação!

Eu explicarei da seguinte for- ma: Ele não é uma entidade eter- nalmente devota ao mal, con- forme todos o conhecem ou acreditam, não, em absoluto. É um espírito afeito ao mal, pela sua obstinação positi- va, no mundo tem a sua razão de ser e não há bem que sempre cure e não que nunca se acan- te. Como sabemos, a terra é um pla- neta de trevas, de exploração e de sofrimentos, por isso o mal predomina nos espíritos, reinará- mos neste mundo; somos todos imperfeitos, isto é, somos maus, egoístas, odiados, invejosos, vingativos, ciumentos, invejosos, hipócritas, falsos, mentirosos, insinceros, etc.; e temos falta a redimir providas das incarna- ções anteriores.

Ora, para que sofremos as consequências dos nossos erros, era preciso existir o mal, pois, sem o mal, não poderíamos pagar as nossas faltas, sofrendo as consequências dos nossos erros e das nossas moléstias, etc. São eles, portanto, os agen- tes incumbidos de concorrer para as nossas provações, consan- tes as faltas do passado ou me- mo do presente.

Quem com ferro fere, com ferro será ferido! "Nada fi- zarás, pagaráis até o último seli- llo", disse Jesus, o nosso grande Mestre.

Com o progresso da Terra, a tendência do mal vai diminu- indo, até chegar a desaparecer defi- nitivamente. Com esse novo pro- gresso, arrastaremos também aqueles irmãos Quimbandeiros a quem des e seu supremo chefe que, um dia, já cansado de sofrer e de praticar o mal, se arrepe- ão sinceramente e se conver- tem a Deus, para fazer o bem.

Sobre a "Magia Negra" ou melhor, sobre a "Lei de Qui- mbanda", escrevi-me de dar con- sideração, para evitar que pessoas de suas moléstias tenham prática.

ESPIRITISMO

O HOMEM

Direção: Coryna Rebuá

— QUE é o homem?

— Um corpo que se compõe de p- quimbandas células for- madas de átomos moléculas, átomos e partículas de maté- ria, da mesma matéria de que se compõem os astros, as ru- chas, o ar, etc.

— QUEM é o homem?

— Um espírito — o Eu!

— O homem, como, apenas, tem conhecimento de si mes- mo, se não admitimos a exis- tência de espírito?

— Não, porque ele viveria eternamente a vida da matéria e não se age pelo instinto — sem censuras

— E o homem espírito tem conhecimento de si mesmo, até quando em fase embrionária, isto é, no seu esgarçamento de Deus?

— Também não, porque não é ignorante ainda, mas já é pen- samento, porque já é espírito, apesar da ignorância da que o é. Nos primórdios da sua evo- lução, como espírito, ele or- ção e pode ser mau por igno- rância, mas não porque já ta- nha em si condições a de- volver, não se pode ser mau se não for mau por natureza.

— O homem, a admiti- lo como corpo apenas, a que o poderíamos equiparar?

— Aos animais inferiores que, não possuindo o sentido do Eu, agem apenas por impulsos, de acordo com desejos, apeti- tes, sensações, emoções, etc. Não são conscientes do si pró- prios nem refletem sobre os seus pensamentos, porque não os possuem. Não procuram achar a solução dos segredos do universo exterior nem tão pou- co os do universo interior. O homem corpo apenas, como o animal inferior, não sabe: no passo que o homem espírito não sabe, como sabe que sabe. A vida do Todo tanto se manifesta no homem como nas coisas, porque até os áto- mos de matéria têm vida; mas ser homem não é apenas ter vida, mas, sim, ser capaz de pensar — Síntese, ouço, vejo, cheiro apalpo, provo, deçojo, faço, reflico, etc.

Não pretendemos desprezar a matéria ou os corpos sem espírito, pois, se, assim o fuzes- semos, estaríamos puerilmen- te, pretendendo inferiorizar a obra divina. O que desejamos — isto sim — é racionalizar co- mo espíritos que somos e co- mo espíritos, nos rebelamos contra a adversidade de que não existe em nós essa entidade que é um centro de pensamento e de consciência; que é indepen- dente do corpo, porque o ob-

VIDA EVANGELICA

OS PROTESTANTES E A ASSISTENCIA SOCIAL

Telegramas do Serviço Noticioso Atlas informam que a Igreja Metodista está realizando, na Coreia, através de sua Co- missão de Socorro, um importante plano de assistência social, tendo transformado numa "cidade para meninos" desamparados uma ilha desabitada na costa coreana. Deus e a ilha o nome da "Chin-Woo", que significa "Verdadeiro Amigo", e a primei- ra série de edifícios que foi construída abrigará 1.000 rapazes coreanos que se encontram no momento desamparados e sem qualquer possibilidade de recuperação. As igrejas estão enviando verbas para a Comissão de Socorro, com as quais serão construídos os demais prédios. O Governo da Coreia recebeu a ajuda evangélica com um auxílio positivo à restauração moral e material da nação, e, mediante, acordo, enviou para a ilha meninos encontrados nas ruas de Seul, Taegu e Pusan e que se encontram sem família nem meios de subsistência. "Chin-Woo" o "Verdadeiro Amigo", terá médicos, enfermeiras e professores de educação religiosa e de alfabetização.

E. DE CARVALHO

CONGRESSO NACIONAL

DE SOCIEDADES FEMININAS

Está sendo realizado, no Co- legio Bennett, à rua Marquês de Abrantes, 55, em Botafogo, o II Congresso Nacional das Sociedades Femininas da Igreja Presbiteriana do Brasil, com a presença de representantes de todos os Estados. As reuniões plenárias, que são durante to- do o dia, têm início às 8 ho- ras da manhã. O tema geral do Congresso, que se encerra- rá amanhã, dia 18, é: "Amor e Serviço".

CONVENÇÃO BATISTA

DO DISTRITO FEDERAL

Está reunida, desde o dia 15, a Igreja do Mar, à rua Her- menegarda, realizando-se as sessões à noite, a Convenção Batista do Distrito Federal. É um movimento que reúne re- presentantes de 102 Igrejas do Rio, que congregam cerca de 20.000 batistas. A conven- ção será encerrada no próximo do- mingo, dia 21.

CONGRESSO DA MOÇ

DADE FLUMINENSE

Instala-se hoje, na Primeira Igreja Batista de Petrópolis, o II Congresso da Moçidade Fluminese, que tem como tem- a: "Juventude e Poder". O Congresso será encerrado no domingo, dia 21, participando do programa um conjunto da Associação Coral Evangélica, desta capital, que irá a Petró- polis especialmente para fa- zer fim.

CURSO SOBRE

O CASAMENTO

A Igreja Batista de Icaraí.

Ajudem LUTA DEMOCRATICA em sua luta pelo Brasil, tomando uma assinatura anual, a Cr\$ 260,00, ou semestral, a Cr\$ 140,00 Trar- lar diretamente à Avenida Rio Branco, 108, sobre-loja ou pelo Reembolso Postal.

CATOLICISMO

SAO SILVINO (Bispo)

Foi no dia 15 de feve- reiro do ano de 718 que faleceu, em avançada ida- de, Silvino, bispo missio- nário, que a Igreja Católi- ca elevou à glória do altar e cuja festa hoje se ce- lebra.

Fôra ele personagem ilustre na corte de Child- rico II e conselheiro de Thierry III.

Com grande vocação pa- ra o serviço de Deus, não se deixou contaminar pelos prazeres e tentações da corte.

Pelo contrário, manteve- se apegado à doutrina cris- tã e, com o consentimento de sua esposa, resolveu de- dicar-se à vida religiosa. Foi em peregrinação à Ter- ra Santa e, de lá voltando foi, em Roma, sagrado bis- po. Passou os quarenta anos restantes de sua vida peregrinando pela Holanda e pela Flandres, pregando o Evangelho, visitando os enfermos, inteiramente de- dicado à caridade e à mor- tificação. Alimentava-se exclusivamente de legumes e frutas e dormia sobre tábuas. Conduziu à Igreja muitos conversos.

União dos Ferroviários do Brasil

As comemorações de seu primeiro aniversário

Sob a presidência do eng

Jair de Oliveira diretor da

Central do Brasil, foi sole- nemente, comemorado o 1.º an- versário de Fundação da União dos Ferroviários do Brasil. Es- ta associação, que conta mi- lhares de associados, tem, co- mo presidente, desde o início, o dr. José Soares da Silva Fi- lho.

Falaram diversos oradores, entre eles os deputados Benja- min Farah e Brígido Tinoco. Por último, falou, no Gabinete da Diretoria o eng. Jair de Oliveira que disse ser aquela uma data triunfal para os fer- roviários, acrescentando que de sua parte, tem apenas tra- balhado para e simplesmente em favor dos ferroviários da Central do Brasil. Sob vibrante salva de palmas de todos os presentes, foi erguido pelo deputado Brígido Tinoco um brinde de honra ao Presidente da República.

Oito Milhões de Jóias de Ninon Sevilha

Os ladrões paulistas encar- regados do setor Festival do Cinema do IV Centenário de São Paulo fizeram uma brilhante e ousada contra a polí- cia bandeirante: após uma "vi- sita" que fizeram ao aparta- mento da senhora Ninon Sevilha, onde roubaram nada menos de oito milhões de cruzeiros em jóias caras.

Ninon Sevilha, como de- mais artistas estrangeiros que se encontram na capital paulista, ao que tudo indica, estava sob vigilância de vários policiais, e não foi acidentemen- te com o Hotel Jaraguá, in- te alem de numerosos qu- tes artistas que, ora partici- pam no Festival do Cinema se acham hospedados.

A pericia da polícia ban- deirante está colhendo im- pressões digitais no aparta- mento da festejada atriz... Naturalmente, encontrará



A graciosa Ninon, "aliviada" em suas jóias

Rotações

De CÉSAR CRUZ

"CALONIA" é o samba de José Gomes e Avelino Rodrigues, impresso por Emiliana Borba pela "Continental". O melódico vai indo bem.

"MANUEIRA DE BAMA" e "A FONTE SECOU" são os dois mais lindos sambas do carnaval de 54. O primeiro é grava- ção de Roberto Faiva, pela "Sinter", e o segundo de Raul Mo- toren, em "Todamerica".

HELENIENIA LOPES está fazendo sucesso com o samba "Arranha-Céu", de Oldemar Magalhães, Discos "Victor".

RUTH AMARAL, em disco "Columbia", destacou-se com "Justiça do Céu". Ruth poderá ainda ganhar o Carnaval de 54. Boa música e ótima interpretação da cantora paulista.

LENY DE ANDRADE entrou em negociações com a "Copa- cabana".

JOSE LUCIANO deixou a "Todamerica", para assinar con- trato com a "Mocambo".

CARMEN DEA vai gravar depois das férias momeças o sam- ba "Pasmarrinho", de autoria de Nenen.

PUBLICAÇÕES

O Rotary Club de Len- poldina, Estado de Minas Ge- rais, publicou em janeiro de 1954 a "Recuperação do Solo e a Ação dos Rotary Clubs" do conhecimento industrial e fa- zendeiro dr. Orma Junqueira Botelho. Um trabalho que de- ve ser lido pelos homens do tempo.

O Serviço de Informação Agrícola do Ministério de Agricultura acaba de publica-

Não dê um passo SEM OUVIR MACTUBE

Horóscopo

Para quinta-feira, 18 de fevereiro, 1954

Os fluidos lunares, benéficos, favorecem todos os bons em- prendimentos. Atenciem-se a uso de roupas, novas e cor de cabelos, unhas e dentes. Ajudem os trabalhos espirituais e os passeos.

Os nascidos amanhã serão felizes.

Os aspectos, astrais, malféficos, provocam atritos e explosões em unhas e depósitos de mu- nições. Haverá dificuldades pa- ra a Grã-Bretanha e as regiões do Cáucaso e de Irã. O custo da vida subirá mais ainda. Temos notícias de escândalos sociais e de epidemias.

OS NASCIDOS ENTRE 22 H. DE 24 DE AGOSTO E 6 H. DE 24 DE SETEMBRO — Habilidade intel- lectual, imaginação fértil, um grande provedor material; alguma dificuldade de noite.

OS NASCIDOS ENTRE 0 H. DE 24 DE SETEMBRO E 2 H. DE 24 DE OUTUBRO — Amador de secundário, adversidade pelo manhã, desequilíbrio intestinal, erros e esquecimentos; preju- diciais.

OS NASCIDOS ENTRE 2 H. DE 24 DE OUTUBRO E 4 H. DE 22 DE NOVEMBRO — Caráter ex- plosivo, ameaça de intoxicação e dores de rins; dificuldades políticas.

OS NASCIDOS ENTRE 4 H. DE 22 DE NOVEMBRO E 6 H. DE 22 DE DEZEMBRO — Favorável para todos os empreendimen- tos.

OS NASCIDOS ENTRE 6 H. DE 22 DE DEZEMBRO E 8 H. DE 21 DE JANEIRO — Favorável para todos os empreendimen- tos, ganhos impre- vistos, satisfação.

OS NASCIDOS ENTRE 8 H. DE 21 DE JANEIRO E 10 H. DE 19 DE FEVEREIRO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 10 H. DE 19 DE FEVEREIRO E 12 H. DE 21 DE MARÇO — Manhã favo- rável; tarde de dificuldades.

Se quer consultar, confidencialmente, a esta seção, sobre qualquer problema sentimental, preencha o cupão abaixo e en- via-o em carta endereçada ao "Enigma do Afeto", redação da LUTA DEMOCRATICA, Av. Rio Branco, 108, sobre-loja — Rio.

OS NASCIDOS ENTRE 12 H. DE 21 DE MARÇO E 14 H. DE 21 DE ABRIL — Graves dificuldades, emborçoes sociais, ameaça de escândalos e de intrigas, saúde abalada.

OS NASCIDOS ENTRE 14 H. DE 21 DE ABRIL E 16 H. DE 22 DE MAIO — Oposição aos pro- jetos; ameaça de ascensão e de calúnia ouvido direito fraco; prejuízos.

OS NASCIDOS ENTRE 16 H. DE 22 DE MAIO E 18 H. DE 22 DE JUNHO — Inteligência ativa, imaginação fértil e pouco pro- videntes; noite adversa.

OS NASCIDOS ENTRE 18 H. DE 22 DE JUNHO E 20 H. DE 24 DE JULHO — Alianças e atritos pelo manhã, oposição aos projetos; favores de pessoas ílicas de- torde; noite de dificuldades.

OS NASCIDOS ENTRE 20 H. DE 24 DE JULHO E 22 H. DE 24 DE AGOSTO — Favorabilidade acentuada de noite, espírito generoso.

OS NASCIDOS ENTRE 22 H. DE 24 DE AGOSTO E 24 H. DE 21 DE SETEMBRO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 24 H. DE 21 DE SETEMBRO E 26 H. DE 21 DE OUTUBRO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 26 H. DE 21 DE OUTUBRO E 28 H. DE 21 DE NOVEMBRO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 28 H. DE 21 DE NOVEMBRO E 30 H. DE 21 DE DEZEMBRO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 30 H. DE 21 DE DEZEMBRO E 2 H. DE 22 DE JANEIRO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 2 H. DE 22 DE JANEIRO E 4 H. DE 22 DE FEVEREIRO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 4 H. DE 22 DE FEVEREIRO E 6 H. DE 22 DE MARÇO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 6 H. DE 22 DE MARÇO E 8 H. DE 22 DE ABRIL — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 8 H. DE 22 DE ABRIL E 10 H. DE 22 DE MAIO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 10 H. DE 22 DE MAIO E 12 H. DE 22 DE JUNHO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 12 H. DE 22 DE JUNHO E 14 H. DE 22 DE JULHO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 14 H. DE 22 DE JULHO E 16 H. DE 22 DE AGOSTO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 16 H. DE 22 DE AGOSTO E 18 H. DE 22 DE SETEMBRO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 18 H. DE 22 DE SETEMBRO E 20 H. DE 22 DE OUTUBRO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 20 H. DE 22 DE OUTUBRO E 22 H. DE 22 DE NOVEMBRO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 22 H. DE 22 DE NOVEMBRO E 24 H. DE 22 DE DEZEMBRO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 24 H. DE 22 DE DEZEMBRO E 26 H. DE 22 DE JANEIRO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 26 H. DE 22 DE JANEIRO E 28 H. DE 22 DE FEVEREIRO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 28 H. DE 22 DE FEVEREIRO E 30 H. DE 22 DE MARÇO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 30 H. DE 22 DE MARÇO E 2 H. DE 23 DE ABRIL — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 2 H. DE 23 DE ABRIL E 4 H. DE 23 DE MAIO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 4 H. DE 23 DE MAIO E 6 H. DE 23 DE JUNHO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 6 H. DE 23 DE JUNHO E 8 H. DE 23 DE JULHO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 8 H. DE 23 DE JULHO E 10 H. DE 23 DE AGOSTO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 10 H. DE 23 DE AGOSTO E 12 H. DE 23 DE SETEMBRO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 12 H. DE 23 DE SETEMBRO E 14 H. DE 23 DE OUTUBRO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 14 H. DE 23 DE OUTUBRO E 16 H. DE 23 DE NOVEMBRO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 16 H. DE 23 DE NOVEMBRO E 18 H. DE 23 DE DEZEMBRO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 18 H. DE 23 DE DEZEMBRO E 20 H. DE 23 DE JANEIRO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 20 H. DE 23 DE JANEIRO E 22 H. DE 23 DE FEVEREIRO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 22 H. DE 23 DE FEVEREIRO E 24 H. DE 23 DE MARÇO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 24 H. DE 23 DE MARÇO E 26 H. DE 23 DE ABRIL — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 26 H. DE 23 DE ABRIL E 28 H. DE 23 DE MAIO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 28 H. DE 23 DE MAIO E 30 H. DE 23 DE JUNHO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 30 H. DE 23 DE JUNHO E 2 H. DE 24 DE JULHO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 2 H. DE 24 DE JULHO E 4 H. DE 24 DE AGOSTO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 4 H. DE 24 DE AGOSTO E 6 H. DE 24 DE SETEMBRO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

OS NASCIDOS ENTRE 6 H. DE 24 DE SETEMBRO E 8 H. DE 24 DE OUTUBRO — Atritos e in- cidentes pela manhã, erros, pre- cipitação; tarde muito favo- rável, satisfação geral.

Retrato do CRIME

AINDA O TRIBUNAL DO JURI — (II)

Conforme prometemos, estamos aqui, novamente, para passar pela criação do outro Tribunal do Juri. Na crônica anterior falamos do estudo do mal em que se constitui o instituto da prisão preventiva obrigatória no nosso Direito Processual.

Os serviços judiciários são deficientes não é possível existir o instituto da prisão preventiva, sem que a mesma se torne "dona e de direitos contraproducentes". Para que o leitor tenha uma pequena idéia de que seja o acúmulo de serviços no Juri, temos empregado agora pequena escala aritmética, para fazer a prova de que se daqui há dois anos e seis meses será julgado o número de homicídios que tenha contra si decretada a famigerada prisão preventiva.

Existem, atualmente, desde os infectos quadros dos Distritos Policiais até ao Presídio, com passagem pelo horroroso Depósito do Preso da Polícia Central, cerca de 400 presos à disposição do Juízo da 1.ª Vara Criminal (Tribunal do Juri). Admitindo-se que desse número sejam pronunciados 300 e sendo em média, o número de julgamentos mensais de 12, basta que se divida o número de presos pelo de julgamentos mensais para se obter o resultado de 30 meses, ou sejam, 2 anos e 6 meses.

Indivíduos não os casos em que os acusados, após comprirem o tempo acima referido, são absolvidos, sem que tenham qualquer direito a indenização pelo prejuízo sofrido, quer moral ou material, tudo por culpa da legislação que não condiz com a realidade do aparelho judiciário.

Os se modifica a lei adaptando-a às condições atuais dos serviços judiciários, ou se amplia o aparelho judiciário para dar cumprimento às exigências legais.

Continuar na situação atual é que não é possível, pois tal estado de coisas importa em desperdício do Poder Judiciário, o que deve ser combatido por todos os brasileiros de todas as camadas sociais, pois um país onde o Poder Judiciário não pode, condena e justamente exercer seu mandato, está fadado a desaparecer como país livre.

Da próxima vez vamos examinar a questão relativa ao número de culpa, cujo prazo de 20 dias, instituído pelo Código de Processo Penal, não está sendo obedecido, causando inúmeros prejuízos ao bom andamento dos processos e aos próprios acusados.

ISMAR VIANA E SILVA



ENFORCOUR-SE NO INTERIOR DO BARBAÇÃO — Abandonada pelo marido há 7 anos, e agora pelo amante, a doméstica Maria Aparecida de Oliveira Costa, 28 anos, residente a rua Mitupuri, grupo 2, casa 31, estação do Benfica, suicidou-se enforcando-se na bandeira da porta do seu barbação. Antes, o filho da vítima de nome Jorge, de 12 anos, teria evitado que aquela se enforcasse e a mesma teria ingerido uma garrafa de água sanitária. Todavia, a infeliz mulher não desistiu do seu intento e aproveitando-se de uma distração do menor matou-se de maneira triste e impressionante. As autoridades do 18.º Distrito Policial, fizeram remover o cadáver para o I.M.L.

Não Houve Latrocinio no Crime da "Gruta da Imprensa"

Praticamente elucidada a morte do maestro Rolf Hirschmann. Importante depoimento da e empregada da vítima — Aguardada, a qualquer momento, a prisão do suposto assassino

Está praticamente esclarecido o crime da Gruta da Imprensa, de que foi vítima, o maestro do Teatro Municipal, Rolf Hirschmann, fido ocorrido na madrugada de sábado último, conforme conclusão chegada pelos legistas, embora o encontro do cadáver ocorresse na manhã da, aquela dia. A princípio, tudo parecia envolver em denso mistério, todavia, em apenas dois dias de interrupção diligência, a polícia técnica levantou o véu do mistério apontando o indigitado matador do músico.

Tudo, agora, depende da prisão do motorista Inácio Pereira, o suposto assassino que se acha desaparecido.

NAO HOUVE LATROCINIO — Embora tenha surgido de anteontem para hoje, a versão do latrocinio no crime do maestro, esta, porém, é inaceitável, pois conforme a conclusão a que chegaram as autoridades policiais, o suposto matador do infeliz músico matou-o com um cheque de 42 mil cruzeiros com o nome da vítima, o crime teria ocorrido em consequência da fraude e não para roubar com o cheque.

Dal, se conclui que não houve latrocinio e sim homicídio doloso em que o criminoso agiu para fugir a prisão pela falsificação do cheque durante uma possível discussão com a vítima, o que teria ameaçado de denúncia a polícia pelo abuso de confiança.

A ENCARCADA DA VITIMA FOI A CHAVE DO MISTÉRIO — Após o encontro da doméstica Benigna P. Cacabelo, empregada da vítima, a polícia investiga por que teria levado Inácio Pereira, o assassino, o maestro. Inicialmente, o crime deveria ser a causa da tragédia. Depois, surgiu a versão do latrocinio antes afastada pelas autoridades do 1.º Distrito Policial, em cuja jurisdição ocorreu o fato. Tudo porém, em um momento de conclusões que finalmente foram devidamente esclarecidas com as declarações prestadas pela doméstica. Benigna, que conhecia bem a vida irregular do desventurado maestro, prestou o único depoimento que serviu como chave para a elucidação do mistério que envolvia o drama e morte do conhecido músico. Entre as poucas mais importantes do depoimento da empregada destacamos o encontro desta com o suposto assassino na manhã da madrugada quando este visivelmente nervoso esteve no apartamento do morto para deixar o bilhete despidador que no entanto se serviu para traí-lo, pois aquele talvez movido pelo nervosismo após a prática do crime, chegou a por a data do dia seguinte no bilhete deixado para a vítima, que nessa altura já era cadáver.



José Andrade da Silva e Luiz Padua, respectivamente motorista e motomeiro culpados pelo desastre do bonde versus lotação

Chocou-se Com o Bonde o Lotação

UMA VITIMA INTERNADA NO H. P. S.

O bonde da linha 94 (Penha-São Francisco) conduziu pelo motomeiro, regularmente 9040 Luiz Padua, residente a rua Braga, n.º 15, quando trafegava com destino ao Largo de São Francisco chocou-se com o auto-lotação chapa 5-13-90, linha (Penha-Tiradentes) dirigido pelo motorista José Andrade Silva, residente a rua Flare, 127, que trafegava no mesmo sentido. Todavia, o desastre ocorreu quando o motomeiro de lotação tentava manobrar para entrar na travessa Belas Artes passando a frente do elétrico. A imprudência do motomeiro de lotação, aliada ao fato de o elétrico não estar trafegando com freio, conforme o motomeiro havia advertido a 15 metros do desastre, poderia ser evitado. Em consequência do choque, o passageiro do bonde, Manoel Alves, 27 anos, solteiro, residente a rua do Carmo, 78, que sofreu fratura exposta da perna direita e contusões. Socorrido ao Posto Central de Assistência, foi internado no H. P. S. As autoridades do 8.º Distrito Policial, autuaram em flagrante os responsáveis pelo desastre.

HUGO BALDESSARINI
SEBASTIAO IZAHIAS
JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO
ADVOCADOS
RUA BUENOS AIRES, 85-A

Whisky "Ambassador" Engarrafado na R. Teófilo Otoni...

VAREJADA PELA POLICIA UMA FABRICA CLANDESTINA DE BEBIDAS

O comissário Goudim, lotado no 8.º Distrito Policial, há dias vinha recebendo denúncias de que na rua Teófilo Otoni, 186, quarto n.º 7, existia uma fábrica clandestina de bebidas. Acontece que, ontem, aquela autoridade resolveu dar uma batida no local indicado pela denúncia onde finalmente constatou a veracidade do fato. No interior do quarto mencionado residência da doméstica Elza de Sousa Lima, a autoridade surpreendeu o indivíduo Antonio Crisostomo da Silva, casado, de 38 anos, residente a rua Senador Pompeu, n.º 14, quando este procedia o engarrafamento de litros de "Whisky" ali falsificados. Preso, o "engarrafador" e a responsável pelo quarto, estes declararam que eram apenas empregados e ela alugava uma parte do seu apartamento para o dono da fábrica clandestina que é um sargento da Marinha que eles conhecem por Barbosa, cujo nome verdadeiro é Milton Silva e residente a Avenida Mirandela, s/n. em Nilópolis.

MATERIAL APREENDIDO — Após ouvir os elementos implicados na falsificação de bebidas, o comissário procedeu a apreensão do material que era o seguinte: 7 garrafas de "Whisky" marca Ambassador, um litro de álcool colorido, um litro de álcool simples, dois vidros de óleo de banana, um vidro de essência de Pequim, um vidro de essência de ananás, duas latas de tinta de Lac. duas

garrafas de Whisky "Ambassador" legítimo, seis garrafas de "Whisky" "Old Scot" já falsificados e dois pacotes de opio extrabrilhante. Todo esse material destinado ao fabrico daquela bebida de origem escocesa foi encaminhado ao Gabinete de Exames Periciais, para os devidos fins. Prosseguem as diligências para prisão do proprietário da Fábrica Clandestina, enquanto o seu empregado e a dona do apartamento foram autuados em flagrante e postos em liberdade mediante fiança.

Prisão do detetive Rocha

Será efetuada, a qualquer momento, pelas autoridades do 2.º Distrito

Segundo informação obtida junto ao delegado Fernando Bastos, titular do 2.º Distrito, somente hoje, será decretada a prisão preventiva de "Rochinha", policial e proprietário da Boite Metro, em cujo interior teria agredido a bailarina "Rochinha", vindo esta a falecer em consequência do espancamento. Desta vez, parece que o detetive da Delegacia de Vigilância, indivíduo que se alardeava jamais ser exemplificado devido padrinhos poderosos e influentes, vai pagar caro seu gesto covarde, aguardando no presídio, entre outros tantos criminosos, o pronunciamento da Justiça.

INCRIMINOU A MAE — Em Cachoeiro do Itapemirim, o detetive Jansen Pereira, a mando do titular do 2.º Distrito, ouviu a menor Arberjane, filha de "Jane", também implicada na morte de "Rochinha", acusada de ter empurrado a jovem do 3.º andar do Edifício Levatá, onde ambas residiam. A garota, depois de afirmar ter sido proibida por seus parentes nada falar sobre o que assistira no interior do apartamento de sua mãe, acabou reportando-se ao fato, narrendo-o minuciosamente.

andar do Edifício Levatá, onde ambas residiam. A garota, depois de afirmar ter sido proibida por seus parentes nada falar sobre o que assistira no interior do apartamento de sua mãe, acabou reportando-se ao fato, narrendo-o minuciosamente.

ESPANCADA A PAI — Disse a menina que, na chegada em casa e, camba-noite do crime, "Rochinha" levando, se aproximara do motel onde dormia. Ai, ao abrir com violência uma gaveta, a fim de apanhar uma caixa de fósforos, caiu uma jarra que se partiu no solo. Nesse momento, enfurecida, sua mãe discutiu com a bailarina e, em seguida, aplicou-lhe vários golpes com um pau de berrão. Chorando, "Rochinha" encaminhou-se para o banheiro, acompanhada de "Jane", onde prosseguiram na discussão. Pouco depois, "Rochinha" voltou, para "air" junto a cama. Em seguida, levantou e voltou ao banheiro, de onde voltou acompanhada por "Jane", que a conduziu até a porta. Nada mais assistiu, devido a posição da cama em que se encontrava deitada.

PROIBIDA DE FALAR — Disse, ainda, Arberjane, que, no dia seguinte, quando relatava a doméstica conhecida pela alcunha de "Maria Pau de Arara" o que se passara entre sua mãe e "Rochinha", foi proibida de continuar o relato por "Jane", que aparecera na ocasião.

O depoimento da menina Arberjane não ter valor jurídico, mas serve para esclarecer o rumoroso caso, implicar, ainda mais, aquela conhecida cafetina.



Elza de Souza Lima a dona do quarto onde se fabricava "Whisky" falsificado

Acentuam-se as melhoras do Papa

CIDADE DO VATICANO, 16 (U. P.) — Os círculos da Santa Sé informaram hoje que o estado de saúde do Sumo Pontífice "continua a melhorar" pelo decurso da convalescência.

O Santo Padre tem recebido numerosas mensagens de alento enviadas por fiéis que ouviram sua voz no domingo passado. Milhões de católicos do outro lado da Cortina de Ferro ouviram as palavras do chefe da Igreja dirigidas aos enfermos de todo o mundo. Sua voz surpreendeu pela firmeza, a despeito do período de enfermidade de 21 dias.

Apesar do relato por "Jane", que aparecera na ocasião, o depoimento da menina Arberjane não ter valor jurídico, mas serve para esclarecer o rumoroso caso, implicar, ainda mais, aquela conhecida cafetina.

PAUTAS DE HOJE

(Continuação da 6.ª pag.)

Grava: 16:00 — Augusto Bezerra da Silva x S. A. Diário da Noite.

9.ª Junta

13:00 — João José dos Santos e outros x Mar. Navegação e Comércio Ltda.; 13:15 — Nilson da Silva Reis x Calçados Villia; 13:30 — Anneli Dias da Silva x Viçoso Relampago S. A.; 13:30 — Nildo Valente de Sena x Whl.

te Martins: 13:45 — Ajair Rodrigues de Oliveira x Paterna & Cia.; 14:00 — Domingos Cândido dos Santos x Carlos A. dos Santos; 14:00 — Grimaldo Policarpo Monte x Panificação Piza; 14:00 — Co-felaria; 14:15 — José Pires Velasco x Cinema Florista; 14:30 — Maria Pereira dos Santos x Melharie e Confecções S. Cristovão Ltda.; 14:30 — José Perreço x Boavista de Carva, Iria & Cia. Ltda.

IMÓVEIS

CASAS — TERRENOS

Compre hoje e more amanhã

Vendo ótimos lotes, de terreno de 12x30, sem entrada e sem juros, planos, com água, luz, construção livre e posse imediata. Local já habitado e em franco progresso. Muito comércio e muita condução à porta. Preços a partir de Cr\$ 12.000,00, em prestações de Cr\$ 150,00 por mês. BAIRRO ITAONA, a 20 minutos das barcas de Niterói. Trator, diariamente, com o corretor autorizado, Sr. J. SIQUEIRA — Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar — Tels.: 23-3840 e 43-2728 (anti ga Rua Largo)

Terrenos em Belford Roxo

(PARQUE SÃO BERNARDO)

Próximo da Estação, com trem elétrico e ônibus diretos à Praça Mauá. — Água, luz e esgoto — toda comércio, escola pública e grande número de construções modernas já habitadas. — Posse imediata e construção livre. — Preços a partir de Cr\$ 25.000,00 com pequena entrada e prestações de Cr\$ 225,00 mensais, sem juro. — CONSTRUÍMOS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO.

Trator na firma J. CAVALCANTI, à Rua dos Andrades, 96-7.º andar — grupo 701 — esquina de Marechal Floriano — Fones: 43-2580 — 43-5788 e 23-3494 — ou com o corretor autorizado, Sr. SILVIO BORGES — Av. Marechal Floriano, 21, 2.º andar — Sala 9 — Fone: 43-6238.

ATENDE-SE DIARIAMENTE DAS 8 AS 20 HORAS.



LOTEAMENTO
URBANIZADO COM
A MAIOR TÉCNICA

Estação de Xerém

PRÓXIMO A FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES

SITUADO NO PLANO DE ELETRIFICAÇÃO

LONGO PRAZO SEM JUROS

A PARTIR DE CR\$ 20.000,00

A MELHOR OPORTUNIDADE para proporcionar a sua família um futuro seguro

com a crescente valorização dos terrenos de

IMOBILIÁRIA GOULART - T.O.A.

Condução diária para visita ao loteamento

RUA SENADOR DANTAS, 78-2.º ANDAR — TEL. 52-2618
RIO DE JANEIRO — D. FEDERAL

CARNAVAL

MIL CRUZEIROS

Por Música Carnavalesca Executada

Ação cominatória proposta pela SBACEM contra 160 sociedades — Multa pela execução ou retransmissão sem licença autoral

Em vez de encontrar-se em caminho de solução, muito ao contrário, vai-se agravando dia a dia a dissidência entre as sociedades controladoras dos direitos autorais, e os músicos, representantes pelo seu sindicato, bem como com as sociedades que oferecem bailes de carnaval.

A SBACEM e a UBC, as duas sociedades que recolhem os direitos autorais, havendo decidido por fim a sua rivalidade, puseram-se de acordo para o próximo carnaval, não haver concorrência de tarifas entre ambas nem deixar aos músicos, sociedades e empresários de bailes o direito de preferir uma delas.

Ante a declaração dos dire-

tores de orquestra, de que, em face de tais tarifas, não tocavam nos bailes de carnaval e da tendência para a concessão de pagamento dos direitos autorais a SBACEM propôs em juízo uma ação cominatória contra cento e sessenta sociedades recreativas do Rio — para que se abstenham de executar músicas sem licença autoral.

A ação foi distribuída a D.ª Maria Primeira Vara Cível.

Homenagem da Caixa Econômica à A. C. C.

A Associação dos Funcionários da Caixa Econômica irá receber, em sua sede, a diretoria e associados da Associação de Cronistas Carnavalescos, no próximo dia 17, às 19 horas, oferecendo nesse ocasião um coquetel.

O OLYMPICO AOS CRONISTAS

São já tradicionais os laços de amizade que unem o Olimpico Club, a agremiação da Cinelândia, através de seus dirigentes, aos cronistas carnavalescos da cidade. Todos os anos quando se realiza o coquetel de cordialidade aos que fazem a crônica do Carnaval, há motivos de encantamento para quantos ali comparecem, demonstrações de amizade, que se repetem, e que se acentuam, por certo, na quinta-feira, quando ali notadamente se reúnem cronistas e olympicos, vivendo momentos de grande coesão e de alegria.

Incluído nos festejos de Carnaval de Petrópolis, o "Brasil-Frêvo"

Petrópolis, a cidade das hortênsias, prepara-se para os fogos de Momo e o "Brasil-Frêvo" já faz parte do programa de festas.

O deputado Paranhos de Oliveira receberá na "passada" dessa entidade de turismo as quais, com 16 músicos invadirão Petrópolis, na segunda-feira do Carnaval.

O presidente da municipalidade de "Brasil-Frêvo", sediada a Av. 10 de Novembro, Sr. Jaci Guaraná, já entrou em entendimento com o estimado e prestigioso parlamentar Dr. Paranhos de Oliveira.

Bahia, um tema original no baile dos Cartões

Já estão concluídos os trabalhos de decoração do ginásio do Humintense, onde serão realizados os tradicionais bailes dos Cartões, promovidos pela Associação dos Funcionários do grêmio, tricolor.

Os organizadores da festa estão vivamente empenhados em que os bailes do P.F.C. alcancem, este ano, maior êxito que nos anteriores. O tema escolhido para a decoração constituirá, sem dúvida, acontecimento digno de relevo: Bahia com todas as suas originalidades, seus costumes típicos.

TURFE

A Vitória de Don Roberto

Escreve BELERO

Após assistirmos o desfecho do 6.º páreo das corridas do sábado passado, esperávamos, como quase todos ali presentes, a desclassificação do cavalo Don Roberto em favor da equa La Fúria, e, como tal não se verificasse, de volta à Redação, escrevemos uma nota criticando a decisão dos senhores comissários de corridas, intitulada: DOIS PESOS, DUAS MEDIDAS, publicada em nossa edição de domingo. Sim, dois pesos e duas medidas, tem sido a forma por que a C. C. vem julgando certos casos ultimamente. Senão vejamos:

Em Dezembro do ano passado, quando Rigoni e Castilho disputavam a dura penca de "páreo das estatísticas" este último, montando o cavalo Incendiário, foi prejudicado, na entrada da reta, pelo animal Jeca pilotado pelo aprendiz Jefferson Baffica. Em luta vitoriosa os dois até o espelho, onde Jeca ficou pequena diferença sobre o seu "runner-up". Muito bem, qual foi a decisão tomada pelos juizes de chegada? A desclassificação de Jeca e a consequente proclamação de Incendiário como legítimo ganhador do páreo, nem poderia deixar de ser outra.

No domingo, dia 31 de Janeiro, deste ano, deu-se caso idêntico entre Meu Crack e Finger Graas. Este sofreu partidas aplicadas por aquele, cerca de cem metros do disco de sentença, sendo por isso excluído vencedor, por desclassificação de Meu Crack.

Nos casos citados, tanto Baffica, Jôquei de Jeca, como Ubrá-Jara Cunha, piloto de Finger Graas, foram suspensos pela Comissão de Corridas, esta mesma que assistiu e tomou decisão diferente para o caso havido entre Don Roberto e La Fúria. Agora surgem os "ativadores" da C. C., considerando a sua "Missão Dedicada" e achando que La Fúria não ganharia mesmo de Don Roberto, isto é, coisa que não se pode afirmar e não está prevista no Código de Corridas. É claro que um animal, sofrendo prejuízos em toda a reta, até o disco de chegada, dificilmente poderá armar nova investida para recuperar o terreno perdido. E, em casos desta natureza, só há uma decisão para quem julga: Desclassificação, o causador do prejuízo (isto é, aplicar o que determina o Código, dá a quem quer.

Que nos perdesse o nosso colega GRAMURY com a sua "Missão Dedicada".

Clube de Regatas do Flamengo CONTINUA O GRANDE PROGRAMA DE FESTAS PRÉ-CARNAVALESAS

O Clube de Flamengo, através do seu Departamento Social, à frente do qual continua o Sr. Alcides Torres, na sua presidência, tendo como principal auxiliar o Dr. Fernando Gern, vem realizando um programa de festas pré-carnavalescas, como nunca houve no clube mais querido do mundo — O Flamengo.

Continuando na execução do maravilhoso programa das festas, em homenagem aos Deuses da Folia, hoje, às 21 horas, haverá animada orquestra de confeitaria com desfile de artistas do rádio, sendo permitida a uso de fantasias e trajes de passeio ou desportivo.

Amanhã publicaremos o restante do programa até os dias de Carnaval.

Faço a Lamentar

Foi noticiado pelos jornais, com certo destaque, os acontecimentos ocorridos por ocasião de uma festa pré-carnavalesca, realizada na sede da A. A. B. B.

Sem entrar na apreciação dos fatos que teriam dado causa ao incidente havido no salão enfeitado do posto 6, desejamos, cronista que somos do Carnaval há vários e longos anos, lamentar o acontecimento, já que envolve uma agremiação tradicionalmente conhecida pelos bailes que faz realizar em sua sede, não só no período pré-carnavalesco e mesmo durante o Reinado de Momo.

Dia 24 o "Baile da Espora"

O "Baile da Espora", promovido pela Sociedade Hipica Brasileira, será realizado no dia 24 do corrente, em sua sede social no Jardim Botânico, exemplo dos anos anteriores, deverá constituir-se numa grande festa pré-carnavalesca.

SERÁ NO JOÃO CAETANO, O GRANDE BAILE DA A. S. T. I. C.

Sob o patrocínio da ASTIC — Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio — contando, ainda, com o apoio dos Grêmios e Associações dos funcionários públicos de todas as Secretarias de Estado, os Servidores Públicos Federais vão ter, também, o seu grande baile de Carnaval.

O baile da "Maria Candelária" e do "Barnabé", festa pré-carnavalesca das mais seletas e animadas, que no ano passado foi realizado com êxito excepcional, nos salões do C. R. Flamengo, nesta temporada será realizado no Teatro João Caetano, segunda-feira, dia 22, das 22 às 3 horas, onde maior número de foliões terá ocasião de esquecer o aborrecimento e outras coisas da vida.

O baile organizado pela ASTIC, pouco a pouco, vem se oficializando como um dos mais concorridos dos que se antecedem ao Tríduo de Momo.

Os Turfistas Solidários Com LUTA DEMOCRÁTICA

Em nossa edição de Domingo, publicamos dois artigos com referências às irregularidades havidas, ultimamente no Hipódromo da Gávea e, finalmente, encontramos eco na voz dos turfistas.

Estes, já cansados das bandeiras que ali pretendiam desenvolver, sem que qualquer providência seja tomada em defesa da sua bolsa, pouco a pouco, estão largando o prado fazendo baixar o movimento de apostas, conforme temos verificado nestas últimas reuniões.

Isto é o que faz lembrar do padrinho de Curitiba, onde Oziel de Castro, de "revelava" os vencedores, e os páreos, com trece e até quatro dias de antecedência ao da corrida. Portanto, que o exemplo do tal padrinho, prado a prado, não se repita, pois os magos do tráfego "Lulas", "Millonários", "Guafanás", e outros, andam sacanando pelas dependências do Hipódromo da Gávea.

Por essa razão, sendo LULA DEMOCRÁTICA um matutino que defende os interesses do povo, como seu próprio estatuto o define, UM JORNAL DE LUTA FEITO POR HOMENS QUE LUTAM PELOS QUE NÃO PODEM LUTAR, foi procurado por uma legião de turfistas, um pessoalmente, outros por telefone e alguns por intermédio de cartas assinadas e dirigidas à crônica desta página para que continuasse em sua campanha em prol da moralização do chamado Esporão dos Reis em nossa metrópole, até que a direção do Jockey Club Brasileiro sinta a necessidade de coibir as indegnidades ali verificadas nos dias de corridas. Assim é que recebemos, mas não podemos divulgar por absoluta falta de espaço, as cartas assinadas pelos senhores Mário da Silva e Silva, residente à rua Augusta, Franco, 90, Pindamonhanga, e Raimundo de Miranda, rua Frei Antonio, 45, Cananda, e João Neme Abdala, rua Melo Moraes 74, Caravante, e Eduardo Carlos Carval, rua Enxerto da Veiga, 78, todos incentivando para que continuemos combatendo a má direção que imprime em suas atividades de desonestidade, turpitude, e que, assim, tem vindo a ser problema de ordem material, assim mesmo com alguma deficiência decorrendo-se completamente dos interesses do público apostador.

Prometemos aos nossos leitores que a nossa voz não se calará enquanto formos testemunhas do que temos assistido, ainda que para tanto tenhamos de lançar o nosso apelo às autoridades policiais.

1.º PAREO — As 14.45 hs. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

1-1 Maritaca, J. Tinoco ... 55
2-2 Miss Platina, A. Araújo ... 55
3-3 Guamará, L. Leighton ... 55
4-4 Ré, não corre ... 55

2.º PAREO — As 15.15 hs. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Martelo, J. Araújo ... 56
2-2 Zetoppek, J. Tinoco ... 56
3-3 Quilosa, A. Araújo ... 56
4-4 Filho de Ouro, D. P. Silva ... 56
5-5 Pioneira, XX ... 54

3.º PAREO — As 15.45 hs. — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Emocao, O. Macedo ... 54
2-2 Quilha, J. Marchant ... 54
3-3 Sarinha, J. Tinoco ... 54
4-4 Falcia, G. Almeida ... 50
5-5 Ogiva, não corre ... 50

4.º PAREO — As 16.15 hs. — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00.

1-1 Tio Gabriel, A. Araújo ... 55
2-2 Garbo, O. Macedo ... 55
3-3 Refem, L. Rigoni ... 55
4-4 Cacao, D. P. Silva ... 56
5-5 Gual, J. Tinoco ... 55

5.º PAREO — As 16.45 hs. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — (BETTING).

1-1 Golden Flight, G. Silva ... 58

Pautas de Hoje

17 DE FEVEREIRO, 1954

1.ª Junta
8.30 — Nelson Figueiredo x Jaron Amarinho, Rendas, Cr. Justos e Novidades S. A.; 9.40 — Antonio Rodrigues da Costa x Construtora Ambar Ltda.; 9.50 — Jurcelino Carvalho do Nascimento x Editora O Sol S. A.; 10.10 — Maurício Luiz Moreira x Edifício Barão de Vassouras; 10.20 — Carlos de Souza x Cia. Transportes Cruzeiro; 9.30 — Elia Candida Fragale x L. Nicolas & Cia. Ltda.; 9.40 — Carlos Alberto Fernandez de Albuquerque x Rádio Eldorado S. A.; 9.50 — Agostinho da Silva x Panteia x Calçotaria Brasil Ltda.; 10.00 — Eládio Nery do Lima x Leide Azeo Nacional; 10.10 — Nartilo Joaquim Pereira & Simplicio Faria de Santos x Cia. Nacional de Construções Cíveis e Hidráulicas; 10.30 — José Gonçalves de Oliveira x Transportes Pesados Peter S. A.; 10.40 — Angelino dos Santos x Viuva Olinda Marcia da Silva.

2.ª Junta
12.30 — Raphael Cory Gonçalves x Sylve Reis e Adalberto Nogueira; 12.40 — João Bragança de Mello Pulhães x E. L. A. Edificadora S. A.; 12.50 — João Vieira de Souza x Padaria e Confeitaria Automóvel Club; 13.00 — Eburay de Freitas x Rádio Vozes; 13.10 — José Caracchansky; 13.20 — Antonio Costa Pinto x CIVILIT — Indústria de Artefatos de Cimento e de Plástico; 13.30 — Dorcas Gomes de Sena x Cereais Santos Martins Ltda.; 13.30 — José Sérgio de Miranda x Goceiro Cereais S. A.; 13.30 — Jacob Seimem x Cereais Cereais S. A.; 13.40 — Jovelino Tavares x Poltrona Ibas Ltda.; 13.50 — João Alves x Soc. Comércio de Alimentação; 14.00 — Wilson Nascimento x Saramago Indústria e Representações Ltda.

3.ª Junta
16.00 — Márcio Wachman x Cia. Lúcio Alto da Boa Vista; 16.10 — Manoel da Silva x Metalúrgica Vitor Steif; 16.20 — Emelinda Ramos x Fabril de Copes Arpa; 16.30 — Vaidor Soares x Cia. Silva e outro; 16.40 — Modesto da Silva x Fôrça x Cia. de Carvão, Luz e Fôrça x Rio de Janeiro Ltda.; 16.50 — Augusto Dias Cunha x Cia. de Carvão, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.; 17.00 — Cândido Cláudio da Silva x C.A. Importadora Industrial e Construtora; 17.10 — Luiz Vicente x Fábrica Cruzeiro x Cia. Americana Fabril; 17.20 — Graziellano Gonçalves dos Santos x Jéna São Cristóvão; 17.30 — Antonio Martins x Joaquim Augusto Seabra de Oliveira; 17.40 — Peirô Peixoto Ribeiro Costa x Cia. Cesar Rudge de Papéis; 17.50 — Jair de Andrade x Separata Distinta; 18.00 — Helanides Leprieux Martins x Benedito Elias de Oliveira; 18.10 — Lourival Azeiteiro x Fábrica Le Vistro Bómbia; 18.20 — Antonio da Costa Brasil x Cia. de Carvão, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

4.ª Junta
19.00 — Vilma Gorta de Andrade x André Cia. Ltda.; 19.10 — Sebastião Gomes Roberto x Antonio Martins; 19.20 — Lea da Conceição x Lavanderia dos Hotéis e Similares S. A.; 19.30 — Noeme Moura x Beneficência dos Santos; 19.40 — Camilo Bussi de Oliveira x Viçoso Santa Helena Ltda.; 19.50 — José Francisco Atanário x Calvacanti; 20.00 — Junqueira S. A.; 20.10 — Antonio Transilúrio da Silva; 20.20 — Francisco Dourado S. A.; 20.30 — Nilson da Silva Reis x Fábrica de Calçados V. L. A.; 20.40 — Joaquim dos Santos x Panificadora Brasileira Ltda.; 20.50 — Jostias Gomes da Silva x Cia. de Serviços de Engenharia; 21.00 — José Laurencio Pinheiro de Andrade x Artlindo Pedro; 21.10 — José do Carmo

Silva x Isaac Colub; 11.00 — Geraldo de Jesus Marques x Antonio Ferreira Lima.

5.ª Junta
14.00 — José Ferreira da Silva x Transmarítima Comercial S. A.; 14.10 — Zorzieta Rosa da Silva x Cooperativa Mista Imprensa Nacional Ltda.; 14.20 — Maria do Céu da Silva Monteiro x Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro; 14.30 — Iomar Elias Ribeiro x Mantie P. Ekenassens; 14.40 — Jurandir Santos Moura x Arnaldo Leite Moreira; 14.50 — Vilma Gomes x Fábrica São Luís Durlo S. A.; 15.00 — José Homem Campos da Costa x Trans. portes Aereos Nacional Ltda.; 15.10 — Agenor de Matos x F. B. Moreira & Cia.; 15.20 — Antonio André x Construtora Dourado S. A.; 15.30 — Antonio Marques de Andrade x Cia. Nacional de Construções Cíveis e Hidráulicas; 15.40 — Antonio Rodrigues Quaresma Júnior x Padaria Guanabara; 15.50 — José Gabriel da Silva x Atlantic Refining Co. of Brazil; 16.00 — Juvenal Euzébio da Silva x Industrias Acil Ltda.; 16.10 — Lindaiva Vieira x Leon Aschkenazi; 16.20 — Francisco Francisco Gonçalves x Posto de Gasolina Diana Ltda.; 16.30 — Osvaldo Mendes dos Santos x Fábrica Calçados Villa.

6.ª Junta
13.00 — Sebastião da Silva x Viação Santa Helena; 13.10 — João de Deus Jatobá x Horácio Saldanha & Cia. Ltda.; 13.20 — José de Souza Lemos x Padaria e Confeitaria Santa Alceia Ltda.; 13.30 — Sebastião Nogueira da Grãcia x Cia. Brasileira de Material (COBIMAC); 13.40 — Luciano Loureiro Viçoso x Cia. Brasileira de Artefatos de Metal; 14.00 — Gerson do Almeida x Tipografia Terceira; 14.10 — Manoel dos Santos Pinho x Fundação da Casa Popular; 14.20 — Eurico Carrion de Matos x Cruzada Brasileira contra a Tuberculose; 14.30 — Opeliniano Adílio da Conceição, Luiz Cardoso de Araújo, Manoel Benedito dos Santos, Wilfredo Araújo Santa, Elton Silva e Odilon Martins da Souza x M. G. Coelho.

7.ª Junta
14.00 — José Pereira x Tanuri & Cia.; 14.10 — Ralphe Rezende Decourt x Guar Refreres S. A.; 14.20 — Sebastião Manoel x Lavanderia de Lar S. A.; 14.30 — Jorge da Rocha Perra x M.O. TORTEC; 14.40 — Mario Alves x Artes Gráficas INCO Ltda.; 14.50 — Cicero Santos Felis x Osvaldo A. Lourenço Ramos; 15.00 — Teodoro Alô x Oka Cunha da Prata; 15.10 — Umberlino Pessoa Campos e outros x LESKO — Ind. Com. Artefatos de Madeiras e Arame Ltda.; 15.20 — Juvenal Bento Bezerra x Cia. Metropolitana de Construção Ltda.; 15.30 — Uberlino Massafra x Hotel Avenida (Espólio de Francisco Casarai Feixoto); 15.40 — Antonio Ferreira Carneiro x J. Carneiro de Miranda Ltda.; 15.50 — Virgílio Moreira x José Custódio de Moraes; 16.00 — Herculio de Souza x S. A. Cia. Cervejaria Princesa; 16.10 — Adalberto de Souza Barros x Albino de Castro; 16.20 — Francisco da Silva x Padaria e Confeitaria São José; 16.30 — Raimundo Inácio de Lima x Banco Delamar S. A.; 16.40 — José Ciryaco Lopes x Padaria Central; 16.50 — Empresa de Transportes Aereos Brasil S. A. x Eduardo Nlor de Souza Mendes.

8.ª Junta
13.00 — Francisco Reis x Ter-

CONSULTORIO TRABALHISTA

CONHEÇA SEU DIREITO
Jayme Porto Carreiro

1 — Consulta Joaquim de Souza; exerce a profissão de pintor e foi contratado por uma empresa construtora de imóveis para pintar uma grande casa cuja construção está por terminar.

Esclareço que o contrato foi por escrito, devendo a sua duração findar quando a construção da casa estiver terminada. Acrescento que nunca trabalhei antes para a referida empresa construtora. Agora pergunto: o meu contrato de trabalho é por tempo determinado ou por tempo indeterminado? No caso de eu ser despedido injustamente, a que tenho eu direito?

2 — RESPOSTA: O seu caso está regulado pelos artigos 443 e respectivo parágrafo único e 479 da Consolidação das Leis do Trabalho. Reso o artigo 443 da Consolidação: "O contrato individual de trabalho poderá ser acordado tácito ou expressamente, verbalmente ou por escrito e por prazo determinado ou indeterminado." — 1.º único: "Considera-se como de prazo determinado o contrato de trabalho cuja vigência dependa de termo prefixado ou da execução de serviços especificados ou ainda da realização de certo acontecimento suscetível de previsão aproximada."

3 — O CONTRATO DE TRABALHO, que o amigo consultante celebrou com a referida empresa construtora, É UM CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO, PORQUE A DURAÇÃO OU A VIGENCIA DELE DEPENDE DA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIFICADOS e ainda mais, DA REALIZAÇÃO DE CERTO ACONTECIMENTO SUSCETIVEL DE PREVISAO APROXIMADA.

4 — Com efeito, a duração do seu contrato de trabalho DEPENDE DA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIFICADOS, PORQUE VOCE FOI CONTRATADO PARA O PIM ESPECIAL E BEM ESPECIFICADO DE PINTAR TODA A CASA QUE ESTAVA EM CONSTRUÇÃO.

Mas se isso não bastasse para mostrar, ou melhor, para caracterizar o seu contrato de trabalho, como sendo, por prazo determinado, basta-lhe a circunstância, esclarecida por Você mesmo, e consistente em o seu contrato acabar quando terminar a construção da casa. ESSA ÚLTIMA CIRCUNSTANCIA, esclarecida aliás por Você, — O CONTRATO ACABAR, QUANDO TERMINADA A CONSTRUÇÃO DA CASA —, REVELA QUE A DURAÇÃO OU A VIGENCIA DO SEU CONTRATO DE TRABALHO, DEPENDE DE CERTO ACONTECIMENTO SUSCETIVEL DE PREVISAO APROXIMADA. Realmente, ESSE ACONTECIMENTO — A TERMINAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DA CASA —, É SUSCETIVEL DE PREVISAO APE NAS APROXIMADA, POIS NAO SE SABE O DIA EXATO EM QUE A CONSTRUÇÃO TERMINARÁ.

5 — A Justiça do Trabalho considerou como sendo contrato por tempo determinado, o contrato acordado entre o I. A. P. E. T. C., e certo estudante de medicina, porque no referido contrato fora estipulado que o mencionado estudante prestará serviços como auxiliar-acadêmico de medicina, TERMINANDO O CONTRATO QUANDO O ALUDIDO ESTUDANTE SE FORMAR EM MEDICINA. Isto é, QUANDO SE TORNARSE MEDICO. Ora, ali está, O contrato de trabalho do citado estudante de medicina não declarava a data exata em que deveria terminar, mas, tal como no caso, do amigo consultante, a vigência do contrato do estudante dependia da execução dos serviços especificados, (serviços de auxiliar acadêmico de medicina), e da realização de acontecimento suscetível de previsão aproximada (terminação do curso de medicina que o estudante estava fazendo).

6 — Finalmente, se o empregador despedir injustamente, o amigo consultante, (antes da casa terminada, já se vê), o amigo terá direito a uma indenização consistente na metade da remuneração a que teria direito até o fim do contrato que fez com a empresa construtora, e isso de acordo com o artigo 479 da aludida Consolidação.

ra Irmão & Cia.; 13.10 — João José dos Santos x Construtora Dourado S. A.; 13.20 — José Custódio Martins x Construtora Martins S. A.; 13.30 — Raul Marcos dos Santos x Construtora Dourado S. A.; 13.40 — Tristão Oliveira x Padaria e Confeitaria Brasil; 13.50 — João Zuzá Sobrinho x Condomínio Edifício Teatr; 14.00 — José Moreira de Souza x Sobrado Engenharia Ltda.; 14.10 — Maria Pereira x O Americano; 14.20 —

(Continua na 5.ª pag.)



Tem certeza de que é um bom chefe de família?

Ele um teste definitivo. Marque, na lista abaixo, com um traço ao lado, as coisas que já deu ou pensa dar aos seus:

1. Piano	6. Enceradeira elétrica
2. Geladeira	7. Aspirador de pó
3. Bicicleta	8. Biblioteca
4. Rádio	9. Viagens
5. Televisão	10. Uma apólice de seguro de vida

Se você marcou as 9 primeiras e não marcou a 10.ª — ainda não estará cumprindo completamente o seu dever!

Sim. Você não tem outros objetivos que não sejam o conforto e o bem-estar de sua família. No entanto, por mais que de agora a sua esposa e filhos — boa casa, bons móveis, bons colégios, diversões — nunca será o bastante. Porque você não lhes oferece a segurança do futuro. Porque você não lhes garante para sempre, aconchego e o que acontecer, o mesmo nível de vida, a mesma despreocupação de hoje. Faça-o quanto antes, instituindo um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À Sul America Companhia Nacional de Seguros de Vida, Caixa Postal 971, Rio de Janeiro

Quissem enviar-me um folheto com informações sobre o seguro de vida.

Nome			
Data do Nasç.: Dia	Mês	Ano	
Profissão	Casado?	Tem filhos?	
Rua	N.º	Bairro	
Cidade	Estado		



VIDA PAIXÃO E DRAMA DO DEPUTADO TENÓRIO

VERSÕES DE ALAGOANO - DESENHO DE ARNO VOIGT

(Continuação)

35 — ABDIAS OUVIU, ATENTO, A SUA HISTÓRIA CONTADA, VERIFICOU QUE SEU PRIMO COTIA NUNCA CILADA, NOTOU SER PURA VERDADE, PORÉM, ERA MUITO TARDE, MAS PODE FAZER MAIS NADA.



36 — ENTÃO LHE DISSE ABDIAS: FOI O DOUTOR CAMBOIM QUE ESTAVA EM ALAGOAS E ESCRIOU PARA MIM UMA COISA MUITO EXATA, O CONTEÚDO DA CARTA DISSE DE PRINCÍPIO AO FIM.



37 — COM SEU PARENTE ABDIAS, ENTÃO, TENÓRIO SEGUIU, E EM SUA COMPANHIA, ALGUNS DIAS RESIDIU, SEMPRE TINHA MAIS SOSSEGO, TRABALHAVA COMO UM LOUCO, EMBORA GANHANDO POUCO, SEMPRE ERA UM ACHÉGO.



38 — FOI NA COMPANHIA BRAHMA QUE ARRANJOU UM EMPREGO, POIS ESTANDO TRABALHANDO, SEMPRE TINHA MAIS SOSSEGO, TRABALHAVA COMO UM LOUCO, EMBORA GANHANDO POUCO, SEMPRE ERA UM ACHÉGO.

LEITORES, ESTA HISTÓRIA DEMORA A CHEGAR NO FIM; PARA ESCREVER-LA DIREITO, NECESSITA SER ASSIM: SE TORNAR MAIS BONITO FAZER TUDO POR ESCRITO, DIZER TINTIM POR TINTIM.

(Continue amanhã)

A COFAP É UM ÓRGÃO DE AUMENTO DE PREÇOS

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI — Diretor Redator Chefe: HUGO BALDESSARINI

ANO I — RIO DE JANEIRO, 17 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 13

NO LLOYD BRASILEIRO

Três Anos de Nefasta Administração

No dia de ontem, 16 de fevereiro, completou também, três anos de administração no Lloyd Brasileiro, o almirante Lemos Bastos em má hora e por ato verdadeiramente desastroso nomeado pelo presidente da República para aquele cargo e para o de presidente da Comissão de Marinha Mercante. Devesse, essa infeliz nomeação da decretação setuária para a direção daquela empresa de navegação oficial — a maior que possuímos — ao fato de o sr. Lemos Bastos ter sido um dos juizes do famigerado Tribunal de Segurança Nacional, em cuja qualidade prestou os mais odiosos serviços ao Estado Novo de trágica memória para o Brasil e todas as nações civis do mundo.

DEVASTADOR DO LLOYD BRASILEIRO

Desde que o sr. Lemos Bastos, antigo vice-presidente do Lloyd Brasileiro, assumiu a direção do Lloyd Brasileiro que a sua maior tarefa tem sido devastar a importante empresa de navegação mercante da União, com a liquidação de sua frota, encostando os seus melhores barcos e praticando uma série de inqualificáveis distúrbios contra todo o pessoal de terra e mar, inclusive antigos e dedicados servidores que antepuseram a sua eficiência funcional aos desmandos e descalabros por ele exercidos.

FIRMAS PARTICULARES NAS AGENCIAS EUROPEIAS

Um dos primeiros absurdos praticados por Lemos Bastos contra os interesses e a economia do Lloyd Brasileiro foi a destituição do famoso Carlos Robertinho Paquet para a missão especial de Europa de substituir os antigos agentes da Empresa por firmas particulares, dando a estas interesses excessivamente lucrativos para benefício de si mesmos e de seus auxiliares do peito.

Carlos Paquet, para comemorar o seu regresso, em Hamburgo nada menos de 19 volumes de contrabando que embarcou no Lloyd Venezuelas para descarregar em nosso porto.

UM AGENTE DERONESTO

Proseguindo ainda na mesma época, o sr. Lemos Bastos após demitir alguns delegados na Europa nomeou um seu velho amigo também descreto, o senhor sr. Aroli Aspinhal, com vencimentos de 70 mil cruzeiros mensais, para o Velho Continente.

Contra esse ato imoral insurgiu-se o Centro dos Coman-

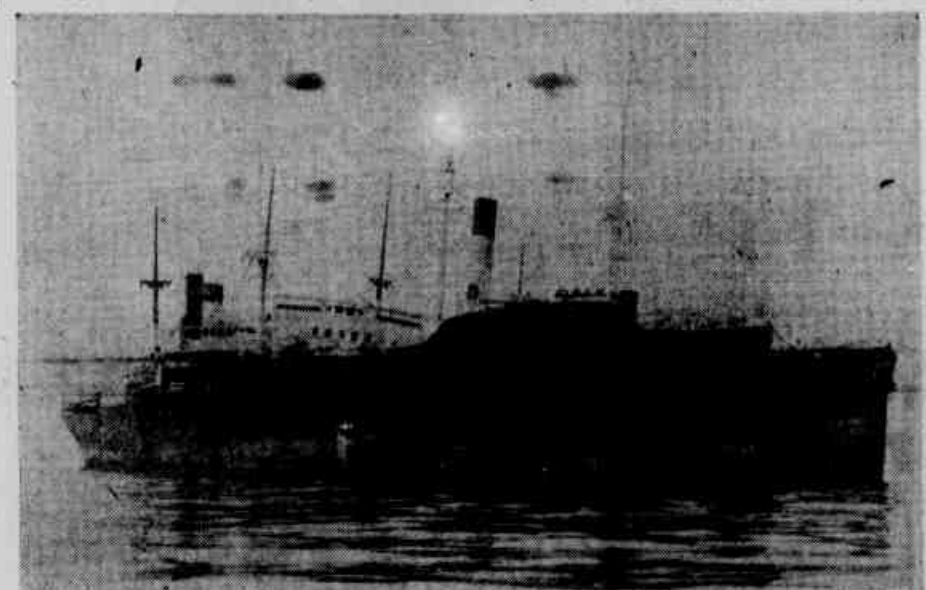
LIQUIDAÇÃO DA FROTA E ARBITRARIEDADES CONTRA O PESSOAL — DEVASTAÇÃO ECONÔMICA — O QUE TEM FEITO NA NOSSA MAIOR EMPRESA DE NAVEGAÇÃO MERCANTE O EX-JUIZ DO FAMIGERADO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

dantes, ao tempo sob a direção do prestigioso "lobo do mar", capitão de longo curso José Teodoro Pinto Aleixo. Aliás, a princípio, o Centro dos Comandantes, desconfiando os verdadeiros intuídos de Lemos Bastos, procurou colaborar com

pazes de conhecer, de longe, os crimes contra o patrimônio da empresa, começaram abrir os olhos e se recusar a participar da delapidação daquilo que tanto custara a construir. Assim, que mais de 300 servidores, entre os quais Co-

se afastar, por aposentadoria, por não se conformarem com o estado de coisas criado pelo descreto administrador. Entre os aposentados conta-se o abnegado e denodado comandante José Teodoro Pinto Aleixo e temos entre nós um outro, o nosso colega José Alagoano, que vem colaborando em LUTA DEMOCRÁTICA.

Mas não foi só isso que já fez o sr. Lemos Bastos, desgraciadamente nomeado há três anos diretor do Lloyd Brasileiro. Vamos comemorar o transcurso do aniversário de sua nefasta administração com



NO "CEMITÉRIO DOS NAVIOS", ao largo da Ilha de Mocanguê, onde se acham vários navios abandonados pela atual administração do Lloyd Brasileiro e que ainda poderiam ter prestado ótimos serviços como cargueiros, entre os quais o "Imediato João Silva", o "Leste-Lloyd", o "Camamá" e o "Curitiba", que, afinal, devido ao abandono, se tornaram impréstitos.

a sua administração, mas teve que recuar diante da criminosa intransigência do homem que foi para ali a fazer, como compensação aos sacrifícios a que se sujeitara no Tribunal de Segurança Nacional. Era o prêmio perpétuo do Estado Novo, criação medieval de Vargas, ainda hoje, para infelicidade da Nação, no Poder Aroli Aspinhal já havia sido de metido do Lloyd Brasileiro por atos de desonestidade como foram os das compras dos navios "Lewuwa" e "Wirema", em Sidney, Austrália, e que, sob o nome de "Pedro" e "Pedro II", TENAZ PERSEGUIÇÃO AOS BONS SERVIDORES DO LLOYD.

Desde então o sr. Lemos Bastos deu início a uma série infinita de perseguições contra os bons servidores do Lloyd Brasileiro, isto é quando todos aqueles que eram ca-

mandantes, Comissários, Chefes de Máquinas, Chefes de Serviço, mestres de Oficinas e funcionários de alta categoria, mesmo os que contavam 35 e mais anos de serviços, ou foram afastados ou trataram de

uma série de relatos verídicos, incontestáveis de tudo quanto ele tem feito à frente da nossa maior empresa de navegação mercante, em sucessivas reportagens que publicaremos a seguir.

AMEAÇAM O POVO COM "PAO DORMIDO"

AS PADARIAS NÃO MAIS FABRICARÃO PÃO DURANTE A NOITE — AINDA NÃO É UNÂNIME O MOVIMENTO

Os panificadores, em representação do movimento de reivindicação dos seus empregados e diante da perspectiva do aumento do alíquo mínimo, haviam delatado, por medida de economia, a suspensão do trabalho noturno nas padarias, passando a iniciar os serviços a partir das 8 horas, o que resultaria em só ser possível o fornecimento do produto aos

consumidores depois das 7 horas da manhã, quando a maioria dos "abastecedores" já se encontra a caminho do emprego. Essa decisão, embora amplamente divulgada como aprovação em assembleia do Sindicato da classe, para ter execução a partir do dia 19, todavia, não foi cumprida por grande número das principais firmas associadas.

Admite-se que dois motivos concorram para isso: primeiro — estabelecimentos tradicionalmente, vendedores de pão quente, desde as primeiras horas da manhã não suportariam a desorganização do serviço e, principalmente, a reclamação dos frequentes, sob pena de grandes prejuízos, com a baixa da produção; segundo, teria causado certa influência a queixa do Sindicato dos empregados ao ministro do Trabalho identificando-o de que nada menos de 6.000 trabalha-

Coronel Hélio Braga, que faz o jogo do Governo e destrói o polpudo cargo civil

Protege os "tubarões" e suporta os ataques ao Governo

A COFAP é um aparelhamento inútil na nossa organização. Até agora só tem servido para aumentar os preços das utilidades e receber, em suas costas, os ataques que deviam ser endereçados ao Governo.

Quando não há maior interesse ou quando não há interessados poderosos a COFAP reage ao aumento de preços, por pura demagogia.

No entanto, se alguma pressão se faz sentir, qualquer aumento é concedido, em poucas horas, e os donos da COFAP se defendem alegando que receberam ordens superiores.

Ora bolas, se o presidente da COFAP não tem certa independência, deveria, então, demitir-se, como aconselha a mais elementar moral; contudo se o coronel Hélio Braga se presta a fazer o jogo do Governo para destruí-lo de um polpudo cargo civil, não tem perdão nem de fies.

A COFAP será por nós escalpelada.

OS "COMANDOS SANITARIOS" EM AÇÃO

«Batidas» Deterioradas e Falta de Higiene em Todas as Casas

Visitados quatorze estabelecimentos da Tijuca — Multas e advertências

Muito proveitosa foi a inspeção efetuada ontem, pelos "Comandos Sanitários" do 1.º Grupo de Distritos de Higiene Alimentar, contra os estabelecimentos de gêneros alimentícios localizados na zona da Tijuca.

A campanha levada a efeito pelas autoridades responsáveis pelo serviço de fiscalização sanitária do comércio, foi organizada pelas denúncias que, dada, ao conhecimento de LUTA DEMOCRÁTICA através de queixas e reclamações contra o procedimento dos negociantes inassurpulosos que estavam transformando frutas podres em "vitaminas" e bebidas alcoólicas nas mais variadas qualidades, de "batidas", causando intoxicações na população.

(Conclui na 2ª pág.)

Chacados os Motoristas nas Barreiras do Distrito Federal

Desperta da letargia, general chefe de Polícia!

Contam que o general Moraes Azevedo, na esplêndida intenção de moralizar os serviços da polícia, no início de sua gestão, visitava de surpresa as delegacias, pela madrugada.

Num distrito suburbano, ao penetrar na sala do delegado, deparou o cabo "prontidão" com as pernas esparramadas sobre a mesa e com um charuto marca "3 eses" no canto da boca.

O "prontidão" ao vê-lo, interrogou: — Que houve com teu peru?

Aproximou-se o general indagando: — O senhor é o delegado, é o comissário?

— Quem sou eu primo, vá dizendo logo o que quer!

— Um favor apenas, diga ao Sr. delegado e ao comissário de dia que, agora, às 3 horas, aqui esteve. Sou o general Azevedo, chefe de Polícia.

O plantão perfurou-se e, satisfeito fez continência.

DESPERTE, GENERAL!

Ao que parece, o general Moraes Azevedo chegou à evidência de que pau que nasce torto nem espólio de queimado endireita...

Se se dispusesse a ir incógnito, num taxi ou lotação com passagem obrigatória pelos pontos de fiscalização das barreiras, principalmente as de Vigário Geral e Rodovia Presidente Dutra, ficaria estupefocado com o achamento de que são vítimas os motoristas profissionais.

Podem estar com os documentos em perfeita ordem, não terem um destete nos seus assentamentos e se não terem a propina, o que é feito nas varinhas dos passageiros, ficam sujeitos a intoleráveis vexames e entraves!

Como seria ótimo o general, de quando em quando, visitar as barreiras, Nova Iguaçu e outros pontos circunvizinhos para ficar instalado diante de ação degradante, de alguns de seus subordinados desde que há

(Conclui na 2ª pág.)

PEQUENOS PROBLEMAS DE GRANDES INCONVENIÊNCIAS



All no cruzamento das ruas Primeiro de Março e Visconde de Inhaúma, nas proximidades do Ministério da Marinha, há um pequeno trecho do Primeiro de Março antes do cruzamento, no qual se unem as duas linhas de bonde que vem do Arsenal. Seria muito melhor que, em vez disso, continuasse a linha dupla e os bondes que vão por Visconde de Inhaúma para entrar para o lado do Arsenal, não tivessem que atravessar a rua. Na foto, feita em hora de menor movimento, vê-se o bonde indo em direção ao cruzamento, no qual se encontra um automóvel. Na hora do "rush" há uma grande confusão nesse trecho e são frequentes os acidentes. Trinta metros de trilho resolveriam o problema.

CR\$ 1.00

CIRO MANDOU CHAMAR CAN ROBERT

O ministro da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em conferência no gabinete militar, a convite seu, o general Can Robert Pereira da Costa, membro do Alto Comando Militar, presentemente em férias regulamentares.